



**COMITÊ DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO  
E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA  
CONTRA AS MULHERES NA UFPB**

Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres na UFPB (CoMu)  
Prédio da Reitoria - 1º andar - Sala 11 - Campus Universitário I  
Cidade Universitária - João Pessoa - Paraíba ( 83) 3209 8783



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
COMITÊ DE POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA  
AS MULHERES NA UFPB

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2018-2020

Tatyane Guimarães Oliveira  
Coordenadora

Lis Carolinne Lemos  
Vice-Coordenadora

Joseane da Silva Leite  
Assistente Social

João Pessoa – Paraíba  
2020

## SUMÁRIO

### I. APRESENTAÇÃO

### II. ESTRUTURAÇÃO DA COMU

- a) Estrutura física e mobiliário
- b) Equipe da CoMu

### III. PLANEJAMENTO DE TRABALHO INICIAL

- a) Plano de trabalho inicial
- b) Estruturação dos setores de trabalho
- c) Mapeamento da rede interna de atendimento na UFPB
- c) Mapeamento da rede externa de atendimento do estado da Paraíba
- d) Organograma

### IV. SETOR DE ENFRENTAMENTO

- a) Fluxos e protocolos de ação em conjunto com a Ouvidoria
- b) Formação interna
- c) Projeto de extensão em 2020
- d) Dados do Setor de Enfrentamento

### V. SETOR DE PREVENÇÃO

- a) Atividades em 2019
- b) Atividades em 2020
- c) Atividades externas em 2019
- d) Atividades externas em 2020

### VI. SETOR DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO

- a) Protocolo e fluxo de atendimento
- b) Princípios que norteiam o atendimento
- c) Dados do Setor de Acolhimento
- d) Atividades em 2019
- e) Atividades em 2020

### VII. I PLENÁRIA DE MULHERES DA UFPB

- a) Eleição do Conselho Gestor do Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da UFPB (CGCoMu) em 2019
- b) Reuniões do CGCoMu em 2020

### VIII. SEMINÁRIO MULHERES E UNIVERSIDADE: CONSTRUINDO A POLITICA DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES NA UFPB

- a) Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB

### IX. ESPAÇOS DE REPRESENTAÇÃO

- a) Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Femicídio
- b) Rede de Atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e sexual - REAMCAV

### X. DESAFIOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DA COMU

## I. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB – CoMu é resultado da mobilização de centenas de mulheres entre discentes, servidoras docentes e técnicas administrativas da UFPB, que se organizaram no Seminário Mulheres e Universidade: Por uma Política Institucional de combate às opressões, realizado em 01 de abril de 2017, para discutir suas demandas e pensar em soluções para as diversas violências sofridas nos campi da UFPB. O documento resultante do seminário foi apresentado em uma audiência pública com a reitoria da UFPB, momento em que as mulheres exigiram da instituição ações para a criação de um espaço seguro de acolhimento para as mulheres.

A partir dessa audiência foi criado um grupo de trabalho formado por representantes do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB e integrantes da reitoria para definir como seria a atuação da gestão universitária, especialmente no tocante à violência contra as mulheres.

A minuta de criação da CoMu foi finalizada alguns meses depois e submetida ao Conselho Universitário (Consuni), em reunião no dia 28 de setembro de 2018. De forma unânime foi aprovada a Resolução nº. 26/2018 de criação do órgão. A reunião contou com presença massiva de mulheres da UFPB que cobraram um comprometimento das e dos conselheiras/conselheiros presentes.



Dia da aprovação da Resolução nº 26/2018

A estrutura de um comitê era o que melhor atendia ao anseio de se ter um espaço de acolhimento, orientação e atendimento às mulheres em situação de violência com uma equipe especializada, formada apenas por mulheres, e também de acompanhamento dos processos administrativos gerados por denúncias. Um espaço institucional que não revitimizasse as mulheres em situação de violência foi uma das principais demandas debatidas no Seminário Mulheres e Universidade de 2017 e também na sua segunda edição, em 2018.

Estar localizada dentro da estrutura da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) permite uma maior articulação com a extensão, a pesquisa e o ensino, além de garantir mais autonomia ao órgão. Dessa forma, a CoMu pode, além de oferecer um serviço de atendimento às mulheres, também propor e articular projetos acadêmicos em sua área de atuação.

De acordo com o art. 25 da Resolução nº. 26/2018, a primeira coordenadora seria indicada pelo Fórum de Mulheres em Luta da UFPB e as posteriores em Plenária de Mulheres. Assim foram designadas para a coordenação da CoMu, a docente Tatyane Guimarães Oliveira e a técnica-administrativa Lis Carolinne Lemos, como coordenadora e vice-coordenadora, respectivamente. A coordenação foi indicada pelo Fórum de Mulheres em Luta da UFPB em votação na plenária do dia 19 de outubro de 2018 e o memorando com a indicação dos nomes foi entregue ao Pró-Reitor Prof. Orlando Villar, em 30 de outubro. As atividades da CoMu iniciaram-se oficialmente em 05 de novembro de 2018, com uma reunião de apresentação da Coordenação da CoMu à PROEX.

## **II. ESTRUTURAÇÃO DA COMU**

### **a) Estrutura física e mobiliário**

A sala designada para ser a sede da CoMu foi a Sala 11, localizada no 1º andar do prédio da reitoria. No dia 16 de outubro de 2018 foi realizado o primeiro contato com a Divisão de Patrimônio da UFPB – DIPA, solicitando retirada do mobiliário e equipamentos em desuso ou danificados da sala, onde antes funcionava a Assessoria de Comunicação do gabinete da reitoria. Em 22 de outubro de 2018 foram retirados o mobiliário e os equipamentos sem condições de uso pela DIPA e teve início a pintura de parte da sala.

Em 31 de outubro, foi encaminhado o processo 23074.071601/2018-76 para a Divisão de Projetos da então Prefeitura Universitária – PU, solicitando Projeto de Adequação da Sala da CoMu. Em 09 de novembro de 2018, foi realizada uma visita técnica do arquiteto para medição e confecção do projeto de readequação e isolamento acústico da sala. Em 14 de novembro foi emitido o despacho Nº 31977/2018 - PU, com a planta da reforma da sala.

Ainda no mês de novembro foram transferidos os primeiros mobiliários da sala, como sofá, computador, duas cadeiras móveis e uma mesa redonda, repassados pelo gabinete da reitoria, e dois gaveteiros destinados pela PROEX. Em 13 de novembro, foi realizada reunião com reitoria para tratar da situação da CoMu, que contou com a presença da Coordenação da CoMu; Fórum de Mulheres em Luta da UFPB; Pró- Reitor da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP, Francisco Ramalho; Pró- Reitor da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PRAC, Prof. Orlando Villar; e Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Administração – PRA, Prof. Aluísio Lins Souto. Na reunião ficou definido que a PROEX encaminharia à CoMu três computadores previstos para chegarem até o início de 2019.

Em 27 de novembro de 2018, a coordenação foi até ao SIC/PROPLAN, por orientação de servidora do local, para ver a possibilidade de transferência de um computador, uma mesa e um gelágua para a CoMu, no entanto foi comunicada da impossibilidade de transferência.

Em dezembro, a CoMu recebeu quatro cadeiras giratórias e um estabilizador do Centro de Ciências Jurídicas e uma impressora da Pró-reitoria de Pós-Graduação – PRPG. No dia 11 de dezembro de 2018, a coordenação teve reunião com o servidor Demóstenes Burégio da Divisão de Materiais da PRA sobre Levantamento de Requisição de Materiais (mesas para CoMu). No dia 13 de dezembro de 2018, a coordenação se reuniu com o Pró-reitor de Gestão de Pessoas para acordar a transferência de três mesas retangulares (74cm x 120cm x 60cm), de tamanho adequado à sala.

Em 14 de fevereiro de 2019 tiveram início as obras de reestruturação da CoMu, com quebra de bancada, construção de divisória de gesso para a sala de atendimento e pintura da sala, que seguiram até 1º de março. Neste momento, a sala não tinha condições de trabalho e

a coordenação passou a trabalhar em outros espaços. O primeiro atendimento de uma usuária foi realizado fora da sala da CoMu (20/02/2019), e o segundo atendimento de usuária foi realizado na sala ainda em obras, por causa da urgência (20/02/2019).

Em 13 de março de 2019 foi realizada nova reunião com a reitoria com participação do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB, PROEX, PROGEP, PRA e Chefia de Gabinete, em que foi acordado que: a PRA cederia um geláguia (não cedida) e CPU (cedida em 18 de março); a Assessoria de Comunicação cederia um monitor (transferida em 14 de março), o Gabinete da Reitoria cederia 2 mesas e um computador (o que não ocorreu) e que a SEBTT cederia duas mesas (Mesas cedidas no mesmo dia, mas inadequadas para o espaço, foram repassadas para a Comissão Permanente de Licitação, em 4 de abril). Em 14 de março, o pró-reitor da Proex doou quatro lâmpadas para a CoMu e as demais foram compradas pela coordenação.

Em 20 de março foi realizada reunião com o coordenador da Coordenação de Qualidade de Vida Saúde e Segurança do Trabalho (CQVSST) Franklin dos Santos Junior para a possibilidade de doação de duas mesas e um geláguia para a CoMu. No mesmo dia foi encaminhado o memorando nº. 5/2019 PRAC - CoMu para a Progep e CQVSST. O mobiliário solicitado e mais uma longarina foram transferidos em 22 de março (Memorando nº14/2019 - Progep - CQVSS). Em 23 de março foi feita requisição para a PU, solicitando a instalação de novas tomadas no setor, visto que muitas estavam sem condições de uso, todavia, foi informado que não havia material para esse tipo de reparo na Universidade.

Em 2 de abril foi aberto chamado (2019040210000257) para a Superintendência de Tecnologia da Informação - STI e Requisição à PU para instalação de pontos de internet, o que só ocorreu em junho de 2019. Em 09 de abril, a direção do CCHLA nos repassou uma mesa (Memorando nº. 09/2019). Em 25 de abril, a Ouvidoria cedeu uma mesa de canto. A CoMu recebeu um computador da PRA (Termo de responsabilidade 937/2019) em 16 de abril e um computador da PROEX em 23 de julho. A partir desse mês, os telefones da UFPB pararam de funcionar e passamos a utilizar os telefones pessoais da equipe para fazer ligações externas, situação que perdura atualmente, em especial, em função do trabalho remoto.

## b) Equipe da CoMu

Com a aprovação da CoMu em 28 de setembro, a primeira servidora a compor o quadro do órgão foi a servidora técnica administrativa Lis Carolinne Lemos, Jornalista, conforme Portaria nº 2428 da Progep de 17 de outubro de 2018. Em 14 de novembro, foram publicadas as portarias da coordenação da CoMu. A professora Tatyane Guimarães Oliveira (Portaria nº 2645, da Progep) foi designada coordenadora e a servidora técnica administrativa Lis Carolinne Lemos (Portaria nº 2646, da Progep), vice-coordenadora.

Desde o início dos trabalhos da coordenação foram enviados cinco memorandos para a PROGEP solicitando novas servidoras para o local, sendo uma assistente social, uma psicóloga e duas assistentes administrativas. Nos meses de outubro a dezembro de 2018, entramos em contato com servidoras da instituição que teriam perfil e interesse de trabalhar na CoMu, conforme preconiza o parágrafo único, art. 8º, da Resolução nº. 26/2018.

No dia 13 de maio de 2019 foi publicada a portaria de remoção da servidora Joseane da Silva Leite, Assistente Social. Ela apresentou-se na CoMu em 30 de maio para integrar a equipe e responder pelo Setor de Acolhimento e Orientação, conforme parágrafo único, art. 12, da Resolução nº. 26/2018.

Em 20 de maio de 2019 foi lançado o Edital nº06/2019 PRAC para seleção de estagiárias para atuar na CoMu. Antes de seu lançamento, o edital foi analisado pela Procuradoria Jurídica da UFPB (Processo 23074.015999/2019-41), de acordo com orientação da Coordenação de Estágio e Monitoria da Pró-Reitoria de Graduação – PRG.

Foram abertas três vagas de estágio para Direito, Jornalismo e Serviço Social. A seleção ocorreu durante o mês de junho, e as entrevistas foram feitas nos dias 13 e 17 de junho. As estudantes selecionadas assinaram o contrato de estágio em 5 de julho, com previsão de início para 5 de agosto. Na primeira semana de estágio (5 a 9 de agosto), as estudantes passaram por uma formação com a equipe e com profissionais externas da UFPB, como a coordenadora da Patrulha Maria da Penha da Paraíba, Mônica Brandão. O objetivo era apresentar o setor para as estudantes e realizar uma formação interna antes do início dos trabalhos.



No início do ano de 2020, a CoMu foi comunicada da não renovação dos contratos de estágios mas, com a aprovação de projetos de extensão no edital PROBEX 2020, três extensionistas passaram a atuar junto às coordenações dos setores de Acolhimento e Orientação, Enfrentamento e Prevenção.

### **Quadro com nomes e funções da equipe**

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Atividades</b>
Tatyane Guimarães Oliveira	Coordenadora	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar os trabalhos da Comissão Eleitoral para a eleição e indicação das integrantes do Conselho Gestor Do CoMu;</li> <li>- Convocação da plenária de mulheres da UFPB para a eleição e indicação das integrantes do Conselho Gestor Do CoMu;</li> <li>- Garantir a aprovação Política de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da UFPB na Plenária de Mulheres;</li> <li>- Convocação da Plenária de Mulheres da UFPB para a eleição e indicação das integrantes do Conselho Gestor Do CoMu;</li> <li>- Acolhimento das mulheres em situação de violência na UFPB;</li> <li>- Atendimento com escuta ativa e sigilo das mulheres em situação de violência na UFPB;</li> <li>- Realização de procedimentos de registro;</li> <li>- Encaminhamento para os serviços da rede interna e externa à UFPB.</li> <li>- Representação política e administrativa da CoMu;</li> <li>- Articulação de políticas para as mulheres com instâncias gestoras e administrativas da UFPB e demais espaços e políticas sociais;</li> <li>- Monitoramento das denúncias de violências contra as mulheres na UFPB;</li> <li>- Mapeamento interno dos setores que atuam direta ou indiretamente em processos disciplinares que envolvam</li> </ul>

		<p>a violência contra às mulheres no âmbito da UFPB;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento externo dos setores que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar e de proteção às mulheres em situação de violência;</li> <li>- Assessorar as Direções de Centro na composição de sindicâncias que envolvam denúncias de violência contra mulheres;</li> <li>- Representação política e institucional da CoMu no GTI de Femicídio.</li> </ul>
Lis Carolinne Lemos	Jornalista e vice-coordenadora	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar os trabalhos da Comissão Eleitoral para a eleição e indicação das integrantes do Conselho Gestor do CoMu;</li> <li>- Acolhimento às mulheres em situação de violência na UFPB;</li> <li>- Atendimento com escuta ativa e sigilo das mulheres em situação de violência na UFPB;</li> <li>- Realização de procedimentos de registro;</li> <li>- Encaminhamento para os serviços da rede interna e externa à UFPB.</li> <li>- Representação política e administrativa da CoMu na ausência da coordenadora;</li> <li>- Mapeamento interno dos setores que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar às mulheres em situação de violência;</li> <li>- Realizar parcerias com setores internos que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar às mulheres em situação de violência;</li> <li>- Criação de canais de comunicação institucional da CoMu;</li> <li>- Contato com a imprensa sobre as ações do CoMu e as realidade das mulheres que estudam, trabalham e ensinam na UFPB;</li> <li>- Coordenação de projeto de extensão na área de prevenção e enfrentamento à violência contra as</li> </ul>

		<p>mulheres;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação de parceria com projetos de pesquisa e extensão voltados às atividades da CoMu.</li> </ul>
Joseane da Silva Leite	Assistente Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhimento às mulheres em situação de violência na UFPB;</li> <li>- Atendimento com escuta ativa e sigilo das mulheres em situação de violência na UFPB;</li> <li>- Realização de procedimentos de registro;</li> <li>- Encaminhamento para os serviços da rede interna e externa à UFPB;</li> <li>- Mapeamento interno dos setores que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar às mulheres em situação de violência;</li> <li>- Realização de parcerias com setores internos que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar às mulheres em situação de violência;</li> <li>- Mapeamento externo dos setores que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar e de proteção às mulheres em situação de violência;</li> <li>- Realização de parcerias com órgãos externos que atuam diretamente no atendimento multidisciplinar e de proteção às mulheres em situação de violência;</li> </ul>
Bianca Valeska Marques da Silva	Extensionista de Serviço Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxiliar o Serviço Social no acolhimento, orientação e encaminhamento das mulheres em situação de violência que estudam, trabalham e convivem na UFPB</li> <li>- Colaborar com o desenvolvimento de campanhas e atividades de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres da UFPB</li> <li>- Participar de formações referentes à violência contra as mulheres em suas distintas formas;</li> </ul> <p>Participar das reuniões de planejamento e avaliação de atividades desenvolvidas pela CoMu.</p>
		- Auxiliar o Setor de Enfrentamento no monitoramento

<p>Samila Suely Rosendo de Melo</p>	<p>Extensionista de Direito</p>	<p>das denúncias de violência contra as mulheres da UFPB;</p> <p>Auxiliar a coordenação na compreensão e organização das normas relativas aos procedimentos administrativos, assim como das normas diretamente relacionadas às atividades da CoMu;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaborar com o desenvolvimento de campanhas e atividades de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres da UFPB</li> <li>- Participar de formações referentes à violência contra as mulheres em suas distintas formas;</li> </ul> <p>Participar das reuniões de planejamento e avaliação de atividades desenvolvidas pela CoMu.</p>
<p>Gleyce Kelly da Silva Marques</p> <p>Grace Kelly Costa Vasconcelos Santos</p> <p>Ana Livia Macedo da Costa</p> <p>Larissa Maia Lima</p>	<p>Extensionistas de jornalismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar a produção de conteúdo jornalístico com perspectiva feminista e de gênero, nos canais de comunicação institucionais da CoMu;</li> <li>- Produzir, para os canais de comunicação da CoMu, matérias, reportagens especiais, conteúdos audiovisuais e outras formas noticiosas que abordem temáticas sobre variáveis de violência contra as mulheres na UFPB, bem como serviços, produtos, pesquisas e extensões que afirme o caráter afirmativo e de empoderamento das mulheres nos campi.</li> <li>- Colaborar com o desenvolvimento de campanhas e atividades de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres da UFPB</li> <li>- Participar de formações referentes à violência contra as mulheres em suas distintas formas;</li> <li>- Participar das reuniões de planejamento e avaliação de atividades desenvolvidas pela CoMu</li> </ul>

### III. PLANEJAMENTO DE TRABALHO INICIAL

#### a) Plano de trabalho inicial

Já em novembro de 2018 ocorreram as primeiras reuniões de planejamento para implementação da CoMu. No dia 12 de novembro foi definido um calendário de reuniões que possibilitasse a compatibilidade dos trabalhos de estruturação do setor e planejamento de atividades. As reuniões foram realizadas nos dias 20 e 21 de novembro e 13 de dezembro. Inicialmente foi realizado um planejamento geral preliminar com base na leitura da resolução e na definição de atividades essenciais para o alcance dos objetivos do comitê. Esse planejamento foi esquematizado no quadro abaixo:

Objetivo	Atividades
Estruturar o funcionamento da CoMu	Fazer Organograma da CoMu (art. 8º, Resolução nº. 26/2018)  Definir competências de cada setor (Art. 10 a 15, Resolução nº. 26/2018)  Construção do fluxo de atendimento do Setor de Acolhimento e Orientação da CoMu  Mapeamento interno para encaminhamentos  Mapeamento externo para parcerias e encaminhamentos
CGCoMu	Mandar memorando para o Fórum de Mulheres elaborar o regimento eleitoral do CGCoMu (Artigo 25, Resolução nº. 26/2018)
I Plenária de Mulheres	Convocar a plenária  Definir plano de ações nos campi do interior  Articular nomes para a representação (CPPRAD, PRAPE e PROGEP)

	Pautas: eleger integrantes, aprovar integrantes das pro-reitorias e Fórum de Mulheres
Construir a Política de prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres da UFPB	Elaboração da política junto com ao Seminário Mulheres e Universidade
Construir os documentos internos de referência	Identificar e consolidar protocolos de atendimento e funcionamento no atendimento  Elaborar protocolo para a realização de pesquisas e projetos de extensão junto à CoMu

A partir da esquematização destas ações, passamos ao planejamento e ao cronograma de execução deste na seguinte ordem de trabalho: estruturação dos setores de trabalho, mapeamento interno da rede de serviços da UFPB, mapeamento externo da rede de atendimento no Estado da Paraíba e construção do organograma da CoMu.

#### b) Estruturação dos setores de trabalho

A partir da leitura da Resolução nº 26/2018, de reuniões internas de avaliação acerca das dinâmicas de trabalho no atendimento às mulheres e no contato com serviços internos e externos à UFPB, assim como da avaliação das condições de trabalho com apenas três servidoras lotadas no setor, foram definidas as competências de cada setor nos moldes abaixo:

#### COMPETÊNCIAS DE CADA SETOR

(Art. 10 a 15, Resolução nº 26/2018 - ReCoMu)

##### I - Coordenação e Vice- Coordenação (Art. 10, ReCoMu)

- a) Garantir, responder e representar política e administrativamente a CoMu (Incisos I e VI, ReCoMu);
- b) Garantir o funcionamento do CGCoMu e apresentar planejamento e relatório de gestão anual para o CGCoMu (Incisos II, IV e V, ReCoMu);
- c) Garantir a realização e coordenar as Plenárias das Mulheres da UFPB;

- d) Articulação Interna e Externa com órgãos e mecanismos para a proteção das Mulheres;
- e) Coordenação do Setor de Enfrentamento.

#### II - Setor de Prevenção (Art. 11, ReCoMu)

- a) Campanhas de prevenção;
- b) Formação de profissionais da UFPB;
- c) Apoio Institucional aos projetos (ensino, pesquisa e extensão);
- d) Comunicação.

#### III– Setor de Acolhimento e Orientação (Art. 12, ReCoMu)

- a) Acolhimento;
- b) Atendimento com escuta ativa e sigiloso;
- c) Registro interno;
- d) Encaminhamento interno e externo em articulação com o Setor de Enfrentamento;
- e) Acompanhamento durante a denúncia e apuração, com respeito à legislação vigente.

#### IV - Setor de Enfrentamento (Art. 13, ReCoMu)

- a) Notificação das Denúncias à Ouvidoria e aos setores competentes;
- b) Monitoramento das Denúncias apuradas internamente na UFPB;
- c) Articulação direta com Pró-Reitorias e Corregedoria no campo da execução da política;
- d) Assessoria às Direções de Centro para composição das sindicâncias, quando necessário.

#### c) Mapeamento da rede interna de atendimento na UFPB

O Mapeamento interno da UFPB foi realizado em reuniões internas a partir do estudo integral das normativas internas da UFPB. Adotamos a seguinte metodologia de estudos e de mapeamento;

- Leitura e estudo do Estatuto e Regimento Interno da UFPB;
- Acesso ao site da UFPB e mapeamento preliminar dos serviços disponibilizados pelas Pró-Reitorias, Prefeitura Universitária, Direções de Centro e Hospital Universitário.
- Classificação dos serviços a partir do público-alvo das políticas da CoMu: estudantes, servidoras técnicas administrativas, servidoras docentes, terceirizadas e mulheres que convivem na UFPB.
- Mapeamento final dos serviços (Rede de Atendimento Interno da UFPB).

Após o mapeamento iniciamos o contato com alguns setores-chave para os encaminhamentos mais comuns relacionados às mulheres em atendimento na CoMu, como, por exemplo, a Clínica Escola de Psicologia, Centro de Referência de Atenção à Saúde (CRAS/UFPB), Setor Psicossocial da PRAPE, Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), Ouvidoria da UFPB, Setor Psicossocial da PRPG, Coordenação de Qualidade de Vida (CQV).

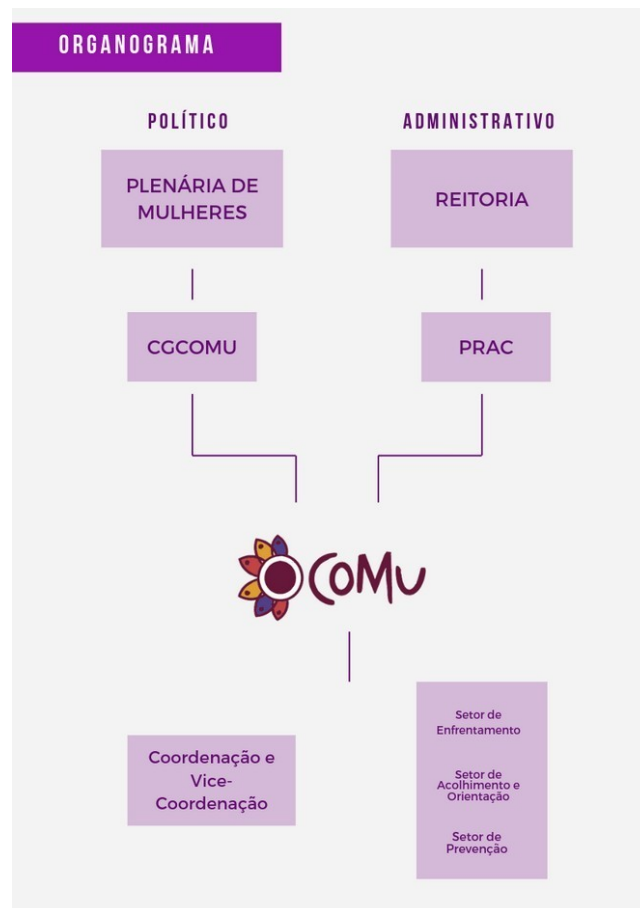
#### c) Mapeamento da rede externa de atendimento do estado da Paraíba

Para o mapeamento da rede externa, foi realizado contato com integrantes da Rede Estadual de Atenção às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Sexual – Reamcav para o fornecimento dos contatos. Atualmente a CoMu integra oficialmente a Reamcav e tem estabelecido contatos e articulações regulares com estes serviços, inclusive mediante Protocolo de Intenções firmado entre a UFPB, a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba, Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba e Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres do Município de João Pessoa.

#### d) Organograma

Para a construção do organograma foi realizada a leitura atenta da Resolução nº 26/2018 e foram definidas duas referências de organização da CoMu: administrativa e política.





#### IV. SETOR DE ENFRENTAMENTO

O Setor de Enfrentamento trabalha diretamente em articulação com as direções de centro, pró-reitorias, assim como outras/os profissionais da universidade e da rede externa, visando o enfrentamento à violência contra as mulheres. Tem como responsabilidade a notificação das denúncias à Ouvidoria e aos setores competentes, o monitoramento das denúncias apuradas internamente na UFPB, assim como assessoria às Direções de Centro para composição das sindicâncias, quando necessário.

a) Fluxos e protocolos de ação em conjunto com a Ouvidoria

Compreendendo que a Ouvidoria Geral da UFPB tem como objetivo não só receber denúncias de violências que precisam de apuração e responsabilização no âmbito da UFPB, mas também promover melhoria de processos, produtos e serviços e a prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, foram realizadas reuniões para definição dos encaminhamentos necessários considerando a legislação em vigor das Ouvidorias, assim como a função da CoMu na UFPB.

Os casos de violência contra as mulheres que chegam à Ouvidoria são encaminhados à CoMu para acompanhamento. Esse encaminhamento pode se dar das seguintes formas: 1) Manifestação anônima de violência contra as mulheres com identificação do agressor, caso em que a Ouvidoria toma as providências legais e a CoMu, no âmbito da gestão administrativa entra em contato com o setor envolvido para diálogos e possíveis ações de prevenção e enfrentamento; 2) Manifestação anônima de violência contra as mulheres sem identificação do agressor, caso em que a Ouvidoria toma as providências legais e a CoMu, no âmbito da gestão administrativa entra em contato com o setor envolvido para diálogos e possíveis ações de prevenção e enfrentamento; 3) Manifestação identificada de violência contra as mulheres com identificação do agressor, caso em que a Ouvidoria toma as providências legais e, caso seja vontade da mulher, encaminha a mulher para acolhimento e acompanhamento na CoMu, sem prejuízo das ações no campo da gestão administrativa; e 4) Manifestação identificada de violência contra as mulheres sem identificação do agressor, caso em que a Ouvidoria toma as providências legais e, caso seja vontade da mulher, encaminha a mulher para acolhimento e acompanhamento na CoMu, sem prejuízo das ações no campo da gestão administrativa.

Os casos de violência contra as mulheres que chegam até a CoMu são registrados na Ouvidoria e se dão da seguinte forma: 1) Mulher que não quer fazer a denúncia, desejando apenas o acolhimento e acompanhamento, caso em que o registro na Ouvidoria é realizado sem identificação das pessoas e setores envolvidos e apenas para “fins de registro” e a alimentação dos dados produzidos pela Ouvidoria; e 2) Mulher que quer fazer a denúncia, desejando também o acolhimento e acompanhamento, caso em que o registro na Ouvidoria é

realizado com todas as informações necessárias para as providências legais. Saliente-se que todo registro e comunicação entre os setores se dão com relatório contendo as ações realizadas e propostas de encaminhamentos.

Destaca-se ainda, que a CoMu tem como competência ofertar apoio institucional aos profissionais da UFPB, no sentido de prevenir e coibir a violência contra as mulheres na instituição (art. 4º, IX, Resolução nº26/2018) e de combater e prevenir as violências institucional, sexual e simbólica contra as mulheres, que pode se expressar pela falta de segurança vivenciada pelas mulheres (art. 6º, Resolução nº26/2018), e, em função dessa atribuição, tem produzido pareceres e relatórios para subsidiar as ações de setores da universidade, dentre eles a Ouvidoria. Ainda sim, o Conselho Universitário aprovou a Resolução nº 06/2020 que, em seu artigo 31, determina que: “As manifestações que contenham relatos que se enquadrem/relacionem em/com violência de gênero serão encaminhadas pela Ouvidoria Geral ao Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres da UFPB - COMU/Pró-Reitoria de Extensão para inserção de parecer fundamento desta unidade administrativa”, o que consolida a articulação entre a CoMu e a Ouvidoria.

#### b) Formação interna

A CoMu tem priorizado sua formação interna, especialmente em face das peculiaridades e complexidades do fenômeno da violência contra as mulheres. Neste sentido, no ano de 2019, foram realizadas ações de formação interna na CoMu, assim como foram estimuladas participações em eventos externos de formação no campo do gênero e dos feminismos. A formação interna se deu junto com as estagiárias nos dias 06 a 09 de agosto de 2019. Para a formação convidamos mulheres do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB, assim como de serviços parceiros, como foi o caso de Mônica Brandão, coordenadora do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha.

O objetivo da formação foi integrar as novas estagiárias à CoMu e aos debates em torno da violência contra as mulheres, assim como capacitar em relação as estratégias de acolhimento e orientação. Para isso foram realizadas oficinas com as seguintes temáticas:

funcionamento da CoMu, diversidade, complexidade do fenômeno da violência contra as mulheres e acolhimento de mulheres em situação de violência. As demais ações de formação foram pontuais e em parceria com outros grupos, conforme relato das ações do Setor de Prevenção e do Setor de Acolhimento e Orientação.

### c) Projeto de extensão em 2020

As formações internas são regulares e, a partir de 2020, passaram a ser realizadas por projeto de extensão, tendo em vista o isolamento social e o trabalho remoto, em face da pandemia de COVID-19. O Setor de Enfrentamento aprovou em 2020, no edital PROBEX 2020, o projeto “CoMu – Participação política e formação jurídica crítica no enfrentamento a violência contra as mulheres na UFPB”, e é através deste que tem executado suas principais atividades, com a participação da extensionista Samila Suelly Rosendo de Melo.

Os objetivos do projeto são: 1) promover o fortalecimento das ações do Setor de Enfrentamento da CoMu junto às redes de atendimento às mulheres em situação de violência, fora e dentro da UFPB, promovendo as ações desenvolvidas pela CoMu, possibilitando um atendimento mais qualificado às mulheres que procuram seus serviços; 2) Promover formação qualificada da equipe da CoMu acerca dos institutos jurídicos que envolvem as denúncias e as investigações de casos de violência contra as mulheres, para fins de notificação e monitoramento.

Dentre as atividades destacam-se: registro da denúncia para abertura de processo administrativo; realização do monitoramento e acompanhamento dos processos da CoMu; levantamento quantitativo e qualitativo das denúncias de violência contra as mulheres que chegam até a CoMu; levantamento sobre os tipos de crimes que mais envolvem a violência contra a mulher; auxílio na elaboração dos relatórios de atendimento; auxílio nos eventos produzidos pela CoMu; colaboração na produção dos documentos (como atas, editais, etc.); reuniões semanais (toda segunda-feira, às 15h, pela plataforma “Googmeet” no período de trabalho remoto); formação da equipe no curso “O Atendimento das Mulheres em Situação de Violência Doméstica ou de Gênero” realizado pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais

(on-line); pesquisa com o objetivo de aprofundar o conhecimento da legislação penal sobre crimes cibernéticos que envolvam violência contra a mulher; levantamento dos artigos da legislação da UFPB (Estatuto da UFPB, Regimento da UFPB e Regimento da Residência Universitária) que tratam de violações aos direitos humanos com ênfase aos direitos das mulheres; estudo do protocolo de atendimento da CoMu na pandemia; e monitoramento dos processos das mulheres que são atendidas pela CoMu.

#### d) Dados do Setor de Enfrentamento

O Setor de Enfrentamento tem como competência o monitoramento de processos administrativos que envolvam as mulheres acolhidas. O monitoramento é realizado por pesquisa dos processos administrativos no Sipac e atualização do andamento dos processos no sistema de registro interno da CoMu. Quando há alguma movimentação importante o Setor de Enfrentamento entra em contato com a mulher atendida para informação. A CoMu já atendeu, de 2018 à 2020, 46 mulheres que estudam, trabalham e convivem na UFPB. Atualmente a CoMu monitora 32 processos administrativos e já cadastrou junto à Ouvidoria cerca de 28 denúncias/manifestações.

Dos casos acompanhados pela CoMu, 01 envolve violência física contra criança com menos de 2 anos de idade (Filho/a de uma das mulheres atendidas) e 04 se referem à mulheres com Medidas Protetivas de Urgência deferidas pelo Poder Judiciário, sendo que 03 tem como agressores servidores e estudantes da UFPB, acusados dos crimes de estupro, ameaça e lesão corporal. Dos homens agressores vinculados à UFPB, 37,5% são estudantes, mesma porcentagem de professores agressores (37,5%). Os servidores técnico-administrativos acusados somam 16,66% e 8,33% são superiores hierárquicos. Nos casos de ameaça e violência contra estudantes, 08 demandaram a solicitação de segurança junto às Direções de Centro ou Superintendência de Segurança Institucional da UFPB.

No que se refere à resolutividade, entendemos como fundamental analisar quais casos avaliamos positivamente em relação aos resultados, considerando a satisfação das mulheres seja com os encaminhamentos dados, seja com a cessação da violência por parte do agressor. Consideramos que a resolutividade deve refletir a satisfação das mulheres em relação à

situação de violência. No caso, analisamos que de 46 casos acompanhados, 13 apresentaram encerramento satisfatório, portanto, com resolutividade.

No que refere aos casos sem resolutividade, compreendemos que os desfechos não resolutivos também se referem à insatisfação das mulheres com o processo ou resultado da denúncia, e à análise da própria equipe da CoMu em relação a como se deu o desfecho de processos administrativos monitorados e a reprodução de ideologias e práticas patriarcais durante seu andamento. O desfecho em relação às decisões das mulheres no que se refere à violência sofrida também é um elemento de análise para a equipe. Consideramos que dos 46 casos acompanhados, 10 casos tiveram desfechos insatisfatórios, envolvendo, por exemplo, não responsabilização do agressor ou reprodução de discursos que reforçam a violência contra as mulheres como ofensas de menor potencial ofensivo e não como uma violação de direitos humanos.

Ainda sim, destacamos que cerca de 10 mulheres não quiseram realizar denúncia na Ouvidoria e que 09 mulheres não aderiram ao serviço ou aos encaminhamentos realizados pela CoMu. A não adesão ao serviço se dá por diversos fatores, desde o medo da denúncia à descrença na possibilidade de resolução no âmbito da universidade. Atualmente 12 casos estão em andamento. Ressalte-se, ainda, que a Comu chegou a fazer 12 atendimentos de mulheres que não retornaram após o primeiro contato, o que impossibilitou o registro oficial destas como mulheres acolhidas e acompanhadas pelo serviço.

## **V. SETOR DE PREVENÇÃO**

O Setor de Prevenção, de acordo com a Resolução 26/2018, é responsável por desenvolver ações de prevenção das violências contra as mulheres na UFPB, através de campanhas de combate à violência a mulheres e às discriminações de classe, raça, etnia, gênero e sexualidade; e oferta de formação e apoio institucional aos profissionais da UFPB no sentido de prevenir e coibir a violência contra as mulheres na instituição. Nesse sentido, ficou a cargo desse setor a gestão dos meios de comunicação oficiais. O site (<https://www.ufpb.br/comu>) e perfil da CoMu na plataforma Instagram (@comuufpb) são os dois principais meios de difusão de informações institucionais.

#### a) Atividades em 2019

Para a possibilidade de produção de conteúdo jornalístico, foi aprovado no edital Probox 2019 o projeto *Comunicação numa perspectiva feminista no Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB (CoMu)*, que viabilizou o trabalho da comunicação da CoMu entre os meses de abril a dezembro de 2019. O projeto tinha como objetivo geral fomentar a produção de conteúdo jornalístico com perspectiva feminista e de gênero, no âmbito da comunicação do Comitê, em seus canais de comunicação institucionais. A estudante do curso de jornalismo Iasmin Soares foi a bolsista do projeto, que foi premiada no Elo Cidadão 2019, na categoria de Comunicação.

Além do desenvolvimento prático do projeto, com reuniões de pauta, escrita de matérias para o site e produção de posts para o Instagram da CoMu, foram promovidas atividades de formação para a extensionista, por meio de oficinas, workshops, leitura de textos, discussão em grupo sobre temas como feminismo, violência contra as mulheres, direitos humanos e comunicação cidadã. As formações se deram em parceria com os projetos Teorias e práticas feministas e Jornadas Feministas: Educação e Resistência, do Grupo Marias. No mês de julho de 2019, o projeto promoveu a oficina Violência contra a Mulher e Educação para a Resistência, sendo a primeira atividade externa da CoMu, possibilitando o contato com estudantes de diversos cursos da UFPB,

Pensando na possibilidade de integrar projetos semelhantes da PROEX, as reuniões de pauta eram realizadas quinzenalmente junto ao projeto Extra Muros. Em setembro, o projeto Mulheres na REDE: empoderamento e combate às violências das mulheres por meio da informação jornalística e do ativismo digital passou a compor o grupo. Nessas reuniões, as bolsistas apresentavam suas sugestões de pauta que eram discutidas por todas as presentes, bem como as fontes e o conteúdo a ser produzido para os canais de comunicação institucionais.

O projeto de extensão também cuidou da divulgação de eventos e atividades da CoMu como a eleição para as conselheiras do Conselho Gestor da CoMu (em 19 de setembro) e para a inauguração da CoMu e realização do III Seminário Mulheres e Universidade: Construindo a Política de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (24 e 25 de novembro). Nos meses de agosto e setembro, a CoMu teve em seu quadro de estagiárias, a estudante de jornalismo Gleyce Kelly da Silva Marques, que também atuou nas atividades de prevenção, produção de texto jornalístico e de artes para os eventos.

O Setor de Prevenção ainda cuidou da parte de assessoria de imprensa do Comitê ao longo do ano. Em 18 de dezembro, a CoMu foi destaque em matéria do site The Intercept. Intitulada “Abusos no Campus”, a reportagem de Juliana Sayuri e Rodrigo Sicuro abordou o estupro nas universidades brasileiras. Também foi realizada assessoria para divulgação do III Seminário Mulheres e Universidade: Construindo a Política de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, entre veículos da mídia paraibana, antes e durante o evento.

#### b) Atividades em 2020

Em 2020, o Setor de Prevenção submeteu novamente um projeto ao Edital Probox 2020, com o título *CoMu - Comunicação como estratégia de prevenção à violência contra as mulheres da UFPB* e foi contemplado com uma bolsa. Seguindo a dinâmica do ano anterior, as atividades foram realizadas em parceria com o Projeto ExtraMuros, da Proex, em todas as suas etapas. A seleção de bolsistas e voluntárias ocorreu em 30 de março, via plataforma Zoom, devido à suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus. Foram selecionadas uma bolsista e duas voluntárias para o projeto, que teve de realizar nova seleção em julho devido à saída de duas estudantes.

Com as atividades presenciais suspensas, o Setor de Prevenção centrou esforços na produção de conteúdos jornalísticos para o Instagram e para o site da CoMu. Assim, a comunicação foi pensada estrategicamente para trabalhar com uma gama de temáticas sobre o trabalho do Comitê, seu funcionamento e também de outros setores que atuam no atendimento psicossocial da comunidade universitária, além dos serviços da rede de



atendimento às mulheres em situação de violência da Paraíba. Outra preocupação foi com assuntos que abordassem os diversos aspectos da vida das mulheres. A violência em suas mais distintas formas foi um dos temas mais trabalhados, mas também houve a preocupação em refletir sobre outros pontos como saúde, política, artes, entre outros. Além disso, buscamos auxiliar na divulgação de projetos de extensão, pesquisa e ensino da UFPB voltados para as mulheres, formando uma teia de conhecimento e reconhecimento das mais distintas áreas do saber.

Toda semana eram realizadas reuniões de pauta com as extensionistas e com a coordenadora do ExtraMuros para definição de pautas e diálogo sobre o material entregue pelas estudantes. Esse era entregue semanalmente para correção e devolutivas relacionadas tanto ao fazer jornalístico quanto aos temas abordados. Um cuidado que se teve foi o de diversificar as pautas que elas recebiam, a fim de propiciar uma formação em assuntos como feminismo, direito das mulheres, direitos humanos, entre outros. Priorizando entrevistas e diálogos com mulheres, a fim de fazer frente a hegemonia de vozes masculinas nos produtos noticiosos, foi viabilizado o contato com diversas fontes dentro e fora da UFPB, entre professoras, técnicas administrativas, delegadas, juízas, secretárias de Estado, entre outras. O objetivo foi proporcionar uma maior vivência para as estudantes sobre as rotinas jornalísticas, as distintas plataformas como vídeos, fotografias, texto e design, afim de que elas pudessem ter a formação mais ampla possível ao finalizarem o projeto de extensão.

Foi produzido extenso material jornalístico sobre violência contra a mulher em seus mais diversos aspectos, seja tratando da violência doméstica e familiar, seja em outros campos como no trabalho e na universidade. Uma série de três vídeos sobre assédio sexual nas universidades, a legislação e suas consequências foi publicada em agosto. No entanto, compreendendo que a vida das mulheres é mais complexa que as violências por elas sofridas, foram publicadas matérias que dessem conta da diversidade das mulheres. Vídeos com a rapper Bia Manicongo, conhecida como Bixarte, matéria especial com artistas paraibanas, matérias com mulheres negras, lésbicas, trans, com deficiência foram produzidas e publicadas ao longo desse ano de trabalho.

Em junho, a Proex apresentou Instrução Normativa para adequação dos projetos de extensão à pandemia da Covid-19. Assim, foi determinado que os projetos aprovados deveriam modificar sua atuação e apresentar suas atividades em perfis no Instagram. Os outros dois projetos vinculados à CoMu – *CoMu - Acolhimento e Orientação como estratégias para o enfrentamento da violência contra as mulheres da UFPB* e *CoMu – Participação política e formação jurídica crítica no enfrentamento a violência contra as mulheres na UFPB* – utilizaram-se do perfil já existente do Comitê para divulgar posts relacionados à sua atuação. A decisão foi tomada pela equipe para evitar confusão na divulgação de informações sobre o Comitê e centrar a comunicação em um único espaço, fortalecendo esse meio de comunicação com as mulheres que estudam, trabalham e convivem na UFPB. Assim, o Setor de Prevenção atuou junto a esses projetos na elaboração de conteúdos pertinentes a cada um deles, seja com produção própria, seja com auxílio das extensionistas de jornalismo.

Com a impossibilidade do atendimento presencial, o perfil do Instagram se tornou um dos principais canais de comunicação para as mulheres que estudam, trabalham e convivem na UFPB com a CoMu, junto ao email da coordenação. Ao receber uma mensagem pela primeira vez via Instagram, todas foram via Direct, a pessoa responsável se identificava, no caso a vice-coordenadora da CoMu, e era perguntado o número de telefone ou outro canal para que o Setor de Acolhimento pudesse entrar em contato, garantindo o cumprimento do protocolo e atendimento do Comitê. Mensagens que eram apenas sobre dúvidas ou informações alheias à CoMu, estas eram devidamente respondidas.

Ao todo, foram publicadas 52 matérias no site da CoMu entre os meses de novembro de 2019 e outubro de 2020. No Instagram, foram veiculados 108 posts, entre vídeos, comunicados e chamadas para as matérias do site. O número de seguidores passou de 300, em março, para mais de 850 em outubro. De acordo com os dados da plataforma, 88% dos seguidores são mulheres, com idade entre 25 e 34 anos (34%), seguido daquelas que têm entre 18 e 24 anos (28%), 76% são de João Pessoa, seguidas de Campina Grande e Santa Rita. Esses dados revelam que o trabalho realizado pela comunicação da CoMu tem alcançado seu objetivo maior que é visibilizar o trabalho Comitê dentro da UFPB e também

na sociedade paraibana no enfrentamento à violência contra as mulheres, uma vez que temos apenas dois anos de existência face aos 65 anos da universidade.

### Materiais divulgados no site e perfil do Instagram



### Matérias publicadas no site até outubro de 2020

Data	Título	URL	Post
08/11/2019	<b>Uma conversa com Terlúcia Silva: Feminismo Negro</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/uma-conversa-com-terlucia-silva-feminismo-negro">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/uma-conversa-com-terlucia-silva-feminismo-negro</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/B5dJLQBHkjM/">https://www.instagram.com/p/B5dJLQBHkjM/</a>
08/11/2019	<b>A CoMu e o III Seminário Mulheres e Universidade</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/a-comu-e-o-">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/a-comu-e-o-</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/B4x_cWlAnx4/">https://www.instagram.com/p/B4x_cWlAnx4/</a>

		iii-seminario-mulheres-e-universidade	<a href="https://www.instagram.com/p/B5A_mmZHHTC/">https://www.instagram.com/p/B5A_mmZHHTC/</a> <a href="https://www.instagram.com/p/B5DatsfHLD1/">https://www.instagram.com/p/B5DatsfHLD1/</a> <a href="https://www.instagram.com/p/B5JPCMYH7Iy/">https://www.instagram.com/p/B5JPCMYH7Iy/</a> <a href="https://www.instagram.com/p/B5L2cTnHt8M/">https://www.instagram.com/p/B5L2cTnHt8M/</a>
20/11/2019	<b>Projeto promove oficinas em Cruz da Menina - PB</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-de-extensao-promove-oficinas-em-cruz-da-menina">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-de-extensao-promove-oficinas-em-cruz-da-menina</a>	
02/12/2019	<b>Bem Gestar promove rodas de gestantes na UFPB</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/roda-bem-gestar-promove-rodas-de-gestantes-e-puerperas-na-ufpb">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/roda-bem-gestar-promove-rodas-de-gestantes-e-puerperas-na-ufpb</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/B5k5tNKHiOg/">https://www.instagram.com/p/B5k5tNKHiOg/</a>
09/12/2019	<b>Projeto promove mulheres na Contabilidade</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-que-contam-promove-mulheres-na-contabilidade">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-que-contam-promove-mulheres-na-contabilidade</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/B55c-o5H6Ax/">https://www.instagram.com/p/B55c-o5H6Ax/</a>
16/12/2019	<b>Projeto da CoMu ganha Prêmio Elo Cidadão</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-da-comu-ganha-premio-elo-cidadao">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-da-comu-ganha-premio-elo-cidadao</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/B5309eBnarR/">https://www.instagram.com/p/B5309eBnarR/</a>
16/12/2019	<b>Flor de Mandacaru atua em projetos junto a mulheres</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/nep-flor-de-mandacaru-atua-em-projetos-junto-a-mulheres">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/nep-flor-de-mandacaru-atua-em-projetos-junto-a-mulheres</a>	

26/12/2019	<b>Projeto atua na prevenção ao câncer de mama</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-atua-na-prevencao-ao-cancer-de-mama">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-atua-na-prevencao-ao-cancer-de-mama</a>	
31/03/2020	<b>Serviços mudam atendimento a mulheres em situação de violência</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/servicos-mudam-estrategias-de-atendimento-a-mulheres-em-situacao-de-violencia">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/servicos-mudam-estrategias-de-atendimento-a-mulheres-em-situacao-de-violencia</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/B-ZvzS1pOBH/">https://www.instagram.com/p/B-ZvzS1pOBH/</a>
07/04/2020	<b>Isolamento social aumenta escalada de violência doméstica</b>	<a href="https://ufpb.br/comu/contents/noticias/isolamento-social-aumenta-escalada-de-violencia-domestica">ufpb.br/comu/contents/noticias/isolamento-social-aumenta-escalada-de-violencia-domestica</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/B-sGeJ4JBVL/">https://www.instagram.com/p/B-sGeJ4JBVL/</a>
15/04/2020	<b>Com isolamento social, mulheres trabalham mais</b>	<a href="https://ufpb.br/comu/contents/noticias/com-isolamento-social-mulheres-trabalham-mais">ufpb.br/comu/contents/noticias/com-isolamento-social-mulheres-trabalham-mais</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/B_AWNWqpEiR/">https://www.instagram.com/p/B_AWNWqpEiR/</a>
15/05/2020	<b>Mulheres são alvo de violência via internet</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/cyber-violencia-e-preocupacao-durante-distanciamento-social">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/cyber-violencia-e-preocupacao-durante-distanciamento-social</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CAN_qv4nRTM/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CAN_qv4nRTM/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
22/05/2020	<b>Mulheres enfrentam violência durante gestação e parto</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-enfrentam-violencia-durante-gestacao-e-parto">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-enfrentam-violencia-durante-gestacao-e-parto</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CAgODqWHuke/">https://www.instagram.com/p/CAgODqWHuke/</a>
04/06/2020	<b>Abayomi fortalece mulheres negras através de capacitação on-line</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/coletiva-abayomi-fortalece-articulacao-de">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/coletiva-abayomi-fortalece-articulacao-de-</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CBBwurSpqmN/">https://www.instagram.com/p/CBBwurSpqmN/</a>

		mulheres-negras-atraves-de-capacitacao-on-line	
09/06/2020	<b>Ataques à imprensa agravam violência contra mulheres jornalistas</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/violencia-contra-mulheres-jornalistas-aumenta-com-ataques-a-imprensa">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/violencia-contra-mulheres-jornalistas-aumenta-com-ataques-a-imprensa</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CBOSvkIpPM-/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CBOSvkIpPM-/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
13/06/2020	<b>Violações contra mulheres trans aumentam no isolamento social</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/violacoes-contra-mulheres-trans-aumentam-no-isolamento-social">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/violacoes-contra-mulheres-trans-aumentam-no-isolamento-social</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CA-4W6ZpbfX/">https://www.instagram.com/p/CA-4W6ZpbfX/</a>
13/06/2020	<b>Mulheres desconhecem leis que coíbem crimes sexuais online</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-desconhecem-leis-que-coibem-crimes-sexuais-virtuais">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-desconhecem-leis-que-coibem-crimes-sexuais-virtuais</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CBYEn__JsZ1/">https://www.instagram.com/p/CBYEn__JsZ1/</a>
25/06/2020	<b>Projeto da UFPB promove acesso à saúde reprodutiva</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-da-ufpb-promove-acesso-a-saude-reprodutiva">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-da-ufpb-promove-acesso-a-saude-reprodutiva</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CB39tTFJd60/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CB39tTFJd60/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
25/06/2020	<b>Cartilha do CAMOPS aborda violência de gênero durante isolamento</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/cartilha-do-camops-aborda-a-violencia-de-genero-durante-o-isolamento">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/cartilha-do-camops-aborda-a-violencia-de-genero-durante-o-isolamento</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CB32179pepC/">https://www.instagram.com/p/CB32179pepC/</a>
25/06/2020	<b>Enfermeiras sofrem com sobrecarga de trabalho durante pandemia</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/enfermeiras-sofrem-sobrecarga-de-trabalho-durante-pandemia">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/enfermeiras-sofrem-sobrecarga-de-trabalho-durante-pandemia</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CB3367IJikn/">https://www.instagram.com/p/CB3367IJikn/</a>
1º/07/2020	<b>"A lei incorporou novo código</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/">https://www.ufpb.br/comu/contents/</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/">https://www.instagram.com/p/</a>

	<b>operacional: condição de ser mulher”</b>	noticias/a-lei- incorporou-condicao- de-ser-mulher	CCGsgwIJ8eU/
06/07/2020	<b>Mulher, artista e paraibana: fazer artístico na pandemia</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulher-artista-e-paraibana">https://www.ufpb.br/ comu/contents/ noticias/mulher-artista- e-paraibana</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCUGGINpjfd/?utm_source=ig_web_copy_link">https:// www.instagram.com/p/ CCUGGINpjfd/? utm_source=ig_web_co py_link</a> <a href="https://www.instagram.com/p/CCWf4t7Jc3A/?utm_source=ig_web_copy_link">https:// www.instagram.com/p/ CCWf4t7Jc3A/? utm_source=ig_web_co py_link</a> <a href="https://www.instagram.com/p/CCYoJampoSJ/?utm_source=ig_web_copy_link">https:// www.instagram.com/p/ CCYoJampoSJ/? utm_source=ig_web_co py_link</a> <a href="https://www.instagram.com/p/CCbQM3mJR8A/?utm_source=ig_web_copy_link">https:// www.instagram.com/p/ CCbQM3mJR8A/? utm_source=ig_web_co py_link</a>
13/07/2020	<b>Mulheres do Porto do Capim se mobilizam para enfrentar pandemia</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-do-porto-do-capim-se-mobilizam-para-enfrentar-pandemia">https://www.ufpb.br/ comu/contents/ noticias/mulheres-do- porto-do-capim-se- mobilizam-para- enfrentar-pandemia</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCI41vWJfQf/">https:// www.instagram.com/p/ CCI41vWJfQf/</a>
14/07/2020	<b>Solidão, substantivo feminino</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/solidao-substantivo-feminino">https://www.ufpb.br/ comu/contents/ noticias/solidao- substantivo-feminino</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCqGPKpJfr/?utm_source=ig_web_copy_link">https:// www.instagram.com/ p/CCqGPKpJfr/? utm_source=ig_web_ copy_link</a>
17/07/2020	<b>Distanciamento social afeta produtividade de pesquisadoras</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/distanciamento-social-afeta-produtividade-de-pesquisadoras">https://www.ufpb.br/ comu/contents/ noticias/ distanciamento-social- afeta-produtividade- de-pesquisadoras</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCvtLxPJLTg/">https:// www.instagram.com/p/ CCvtLxPJLTg/</a>
21/07/2020	<b>Plataformas online</b>	<a href="https://www.ufpb.br/">https://www.ufpb.br/</a>	<a href="https://">https://</a>

	<b>são aliadas no enfrentamento à violência doméstica</b>	comu/contents/noticias/plataformas-online-sao-aliadas-no-enfrentamento-a-violencia-domestica-e-familiar	www.instagram.com/p/CC6huxep0LK/
23/07/2020	<b>Covid-19 terá impacto mais duradouro para mulheres negras</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/pandemia-da-covid-19-tera-impactos-mais-duradouro-para-mulheres-negras">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/pandemia-da-covid-19-tera-impactos-mais-duradouro-para-mulheres-negras</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CC_rijTJvOI/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CC_rijTJvOI/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
28/07/2020	<b>Projetos apostam no empoderamento feminino pela gastronomia</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projetos-apostam-no-empoderamento-feminino-pela-gastronomia">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projetos-apostam-no-empoderamento-feminino-pela-gastronomia</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CDMwSV6JEkM/">https://www.instagram.com/p/CDMwSV6JEkM/</a>
29/07/2020	<b>Fale com a Parteira auxilia gestantes e puérperas durante pandemia</b>	<a href="http://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/fale-com-a-parteira-auxilia-gestantes-e-puerperas-durante-pandemia">http://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/fale-com-a-parteira-auxilia-gestantes-e-puerperas-durante-pandemia</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CDPXa1nJyoQ/">https://www.instagram.com/p/CDPXa1nJyoQ/</a>
30/07/2020	<b>Cantora Cátia de França será homenageada nessa sexta (31)</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/cantora-catia-de-franca-homenageada">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/cantora-catia-de-franca-homenageada</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CDSFOeFpSH4/">https://www.instagram.com/p/CDSFOeFpSH4/</a>
04/08/2020	<b>Abrigo temporário acolhe mulheres em situação de violência</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/abrigo-temporario-acolhe-mulheres-em-situacao-de-violencia-na-paraiba">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/abrigo-temporario-acolhe-mulheres-em-situacao-de-violencia-na-paraiba</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CDe4xU7JQjI/">https://www.instagram.com/p/CDe4xU7JQjI/</a>
06/08/2020	<b>Mulheres trans e travestis se reinventam através da arte</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-trans-e-travestis-se">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/mulheres-trans-e-travestis-se</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CDj942Vp0Nc/">https://www.instagram.com/p/CDj942Vp0Nc/</a>



		reinventam-atraves-da-arte	
10/08/2020	<b>Grupo de estudos debate autoras feministas dos EUA</b>	<a href="http://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/grupo-de-estudos-debate-autoras-feministas-dos-eua">http://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/grupo-de-estudos-debate-autoras-feministas-dos-eua</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CDtotGYJiT0/">https://www.instagram.com/p/CDtotGYJiT0/</a>
12/08/2020	<b>O abandono paterno e a culpabilização da mulher</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/o-abandono-paterno-e-a-culpabilizacao-da-mulher">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/o-abandono-paterno-e-a-culpabilizacao-da-mulher</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CDzY_-nJNha/">https://www.instagram.com/p/CDzY_-nJNha/</a>
14/08/2020	<b>App desenvolvido na UFPB calcula risco de violência contra a mulher</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/aplicativo-desenvolvido-na-ufpb-calcula-o-risco-de-violencia-contra-a-mulher">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/aplicativo-desenvolvido-na-ufpb-calcula-o-risco-de-violencia-contra-a-mulher</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CD4dGRdJQtU/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CD4dGRdJQtU/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
17/08/2020	<b>Justiça se adapta para atender mulheres em situação de violência</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/justica-se-adapta-para-atender-mulheres-em-situacao-de-violencia-na-pandemia">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/justica-se-adapta-para-atender-mulheres-em-situacao-de-violencia-na-pandemia</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CEAMLGmJt2m/">https://www.instagram.com/p/CEAMLGmJt2m/</a>
19/09/2020	<b>Informação é aliada das mulheres durante aleitamento materno</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/informacao-e-aliada-para-mulheres-amamentacao">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/informacao-e-aliada-para-mulheres-amamentacao</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CEFT25ppQHS/">https://www.instagram.com/p/CEFT25ppQHS/</a>
21/08/2020	<b>Gênero é barreira para acadêmicas com pesquisas sobre a Covid-19</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/genero-e-barreira-para-academicas-com-pesquisas-sobre-a-covid-19">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/genero-e-barreira-para-academicas-com-pesquisas-sobre-a-covid-19</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CEKnlDJ_3z/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CEKnlDJ_3z/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
28/08/2020	<b>"Nada mais</b>	<a href="https://www.ufpb.br/">https://www.ufpb.br/</a>	<a href="https://">https://</a>

	<b>perturbador para a misoginia que duas mulheres se amando"</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/nao-ha-nada-mais-perturbador-para-a-misoginia-do-que-duas-mulheres-se-amando">comu/contents/noticias/nao-ha-nada-mais-perturbador-para-a-misoginia-do-que-duas-mulheres-se-amando</a>	www.instagram.com/p/CEcghOTJ_n4/
04/09/2020	<b>Mulheres vítimas de violência sexual têm direito ao aborto legal</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/aborto-legal-e-direito-das-mulheres-vitimas-de-violencia-sexual">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/aborto-legal-e-direito-das-mulheres-vitimas-de-violencia-sexual</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CEumph_pP6b/">https://www.instagram.com/p/CEumph_pP6b/</a>
22/09/2020	<b>Permanência nas universidades é mais difícil para estudantes negras</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/permanencia-nas-universidades-mais-dificil-estudantes-negras">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/permanencia-nas-universidades-mais-dificil-estudantes-negras</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CFcsFfiJdGQ/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CFcsFfiJdGQ/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
22/09/2020	<b>Trans-conectando: informação e prevenção para travestis e transexuais</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/trans-conectando-informacao-e-prevencao-para-travestis-e-transexuais">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/trans-conectando-informacao-e-prevencao-para-travestis-e-transexuais</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CFhdfqNpPRd/">https://www.instagram.com/p/CFhdfqNpPRd/</a>
25/09/2020	<b>Trabalhadoras sofrem mais com impactos econômicos da pandemia</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/trabalhadoras-sofrem-mais-com-os-impactos-economicos-da-pandemia">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/trabalhadoras-sofrem-mais-com-os-impactos-economicos-da-pandemia</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CFkdfIaJbbO/">https://www.instagram.com/p/CFkdfIaJbbO/</a>
29/09/2020	<b>Violência doméstica e familiar afeta saúde mental da mulher</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/violencia-domestica-e-familiar-afeta-saude-mental-da-mulher">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/violencia-domestica-e-familiar-afeta-saude-mental-da-mulher</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CFurkNfJx5Z/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CFurkNfJx5Z/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
30/09/2020	<b>Futebol também é espaço de resistência e luta das mulheres</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/futebol-tambem-e-espaco-de-resistencia-e-luta-das">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/futebol-tambem-e-espaco-de-resistencia-e-luta-das</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CFxR4oapSlh/">https://www.instagram.com/p/CFxR4oapSlh/</a>

		mulheres	
02/10/2020	<b>Fórum de Artistas Pretos e Pretas na Paraíba reivindica cotas raciais na Lei Aldir Blanc</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/forum-de-artistas-pretos-e-pretas-na-paraiba-reivindica-cotas-raciais-na-lei-aldir-blanc">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/forum-de-artistas-pretos-e-pretas-na-paraiba-reivindica-cotas-raciais-na-lei-aldir-blanc</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CF2T5h-pwXt/">https://www.instagram.com/p/CF2T5h-pwXt/</a>
06/10/2020	<b>Projeto da UFPB utiliza literatura no combate à violência contra a mulher</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-da-ufpb-utiliza-literatura-no-combate-a-violencia-contra-a-mulher">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/projeto-da-ufpb-utiliza-literatura-no-combate-a-violencia-contra-a-mulher</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CGAuU1pJg6H/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CGAuU1pJg6H/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
09/10/2020	<b>Depressão periparto atinge uma a cada quatro brasileiras</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/depressao-periparto-atinge-uma-a-cada-quatro-puterperas-brasileiras">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/depressao-periparto-atinge-uma-a-cada-quatro-puterperas-brasileiras</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CGIUwVypBB4/">https://www.instagram.com/p/CGIUwVypBB4/</a>
15/10/2020	<b>Número de Candidaturas Femininas se mantém estável nas eleições 2020</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/numero-de-candidaturas-femininas-se-mantem-estavel-nas-eleicoes-de-2020">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/numero-de-candidaturas-femininas-se-mantem-estavel-nas-eleicoes-de-2020</a>	<a href="https://www.instagram.com/comuufpb/">https://www.instagram.com/comuufpb/</a>
16/10/2020	<b>Número de mulheres negras eleitas pode aumentar nas eleições 2020</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/numero-de-mulheres-negras-eleitas-pode-aumentar-nas-eleicoes-2020">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/numero-de-mulheres-negras-eleitas-pode-aumentar-nas-eleicoes-2020</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CGaeMxKpHyT/">https://www.instagram.com/p/CGaeMxKpHyT/</a>
19/10/2020	<b>Pandemia da Covid-19 afeta duplamente estudantes com</b>	<a href="https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/pandemia-da">https://www.ufpb.br/comu/contents/noticias/pandemia-da</a>	<a href="https://www.instagram.com/p/CGiF8GzJQC4/">https://www.instagram.com/p/CGiF8GzJQC4/</a>

	<b>deficiência</b>	covid-19-afeta-duplamente-estudantes-com-deficiencia	
30/10/2020	<b>Aumento da violência contra a mulher expõe insuficiência das leis</b>	ufpb.br/comu/contents/noticias/aumento-da-violencia-contra-a-mulher-expoe-a-insuficiencia-das-leis-apontam-pesquisadoras	<a href="https://www.instagram.com/p/CG-RNt8ppvQ/">https://www.instagram.com/p/CG-RNt8ppvQ/</a>

Fonte: Ana Livia Macêdo, Grace Vasconcelos e Lis Lemos

### Posts produzidos para o Instagram da CoMu em 2019 e 2020

Data	Assunto	POST
25/11/2019 e 26/11/2019	<b>Cobertura da Inauguração da CoMu e III Seminário Mulheres e Universidade</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/B5Shmo-nvym/">https://www.instagram.com/p/B5Shmo-nvym/</a> <a href="https://www.instagram.com/p/B5SoDgOHxiH/">https://www.instagram.com/p/B5SoDgOHxiH/</a> <a href="https://www.instagram.com/p/B5VKjNtHE07/">https://www.instagram.com/p/B5VKjNtHE07/</a>
16/12/2019	<b>Video sobre Projeto Partejar Potiguara</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/B6I6jtn9cu/">https://www.instagram.com/p/B6I6jtn9cu/</a>
17/03/2020	<b>Funcionamento remoto da CoMu</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/B92PKplJc7P/">https://www.instagram.com/p/B92PKplJc7P/</a>
26/03/2020	<b>Comunicado sobre nova lei na Paraíba</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/B-NI3_uJxge/">https://www.instagram.com/p/B-NI3_uJxge/</a>
23/04/2020	<b>Stories sobre funcionamento da CoMu e o Conselho Gestor da CoMu (CGCOMU)</b>	<a href="https://www.instagram.com/comuufpb/">https://www.instagram.com/comuufpb/</a>
07/05/2020	<b>Serviços de atendimento psicológico durante a pandemia</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/B_5twwNn6-s/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/B_5twwNn6-s/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
08/05/2020	<b>Violentômetro</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/B_7leCep61n/">https://www.instagram.com/p/B_7leCep61n/</a>

11/05/2020	<b>Atendimento Remoto da CoMu</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CADTKKJnnh7/">https://www.instagram.com/p/CADTKKJnnh7/</a>
13/05/2020	<b>Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPB</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CAIxdIKHEzp/">https://www.instagram.com/p/CAIxdIKHEzp/</a>
14/05/2020	<b>Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CALAUkTnFAG/">https://www.instagram.com/p/CALAUkTnFAG/</a>
19/05/2020	<b>Patrulha Maria da Penha</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CAYOhG3HARi/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CAYOhG3HARi/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
20/05/2020	<b>Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CAbAftfHzeR/">https://www.instagram.com/p/CAbAftfHzeR/</a>
25/05/2020	<b>Video ensinando a fazer BO Online</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CAnoaMrgV4Q/">https://www.instagram.com/p/CAnoaMrgV4Q/</a>
27/05/2020	<b>Centro de Cidadania LGBT</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CAsW3fcp-Xy/">https://www.instagram.com/p/CAsW3fcp-Xy/</a>
29/05/2020	<b>Delegacia de Repressão aos Crimes Homofóbicos, Racismo e Intolerância Religiosa</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CAxvBB0JiPe/">https://www.instagram.com/p/CAxvBB0JiPe/</a>
1º/06/2020	<b>Espaço LGBT</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CA5MF6QpTzr/">https://www.instagram.com/p/CA5MF6QpTzr/</a>
1º/06/2020	<b>Seleção bolsista de extensão</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CA5SgmXJbDb/">https://www.instagram.com/p/CA5SgmXJbDb/</a>
26/06/2020	<b>Projeto Mulheres em Cena</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CB6Bs39HqQ6/">https://www.instagram.com/p/CB6Bs39HqQ6/</a>
26/06/2020	<b>Projeto IT Girls</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CB6B4A3nTvX/">https://www.instagram.com/p/CB6B4A3nTvX/</a>
30/06/2020	<b>Projeto Acolhimento e Orientação como estratégias para o enfrentamento da violência contra as mulheres da UFPB</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCD217ep-Ag/">https://www.instagram.com/p/CCD217ep-Ag/</a>

30/06/2020	<b>Projeto Participação política e formação jurídica crítica no enfrentamento a violência contra as mulheres na UFPB</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCEGGBgphIW/">https://www.instagram.com/p/CCEGGBgphIW/</a>
06/07/2020	<b>Chamada para reunião CGCoMu</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCTwtflJQeJ/">https://www.instagram.com/p/CCTwtflJQeJ/</a>
13/07/2020	<b>Projeto Donas do Bolso</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCml7WppGF5/">https://www.instagram.com/p/CCml7WppGF5/</a>
14/07/2020	<b>Grupo Marias</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCoFZYdJely/">https://www.instagram.com/p/CCoFZYdJely/</a>
14/07/2020	<b>Projeto Amora's</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CCojgN0J0yD/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CCojgN0J0yD/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
20/07/2020	<b>Projeto As Mulheres Ocupam as Praças</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CC36FQbp0aT/">https://www.instagram.com/p/CC36FQbp0aT/</a>
03/08/2020	<b>Entrevista com Bixarte</b>	<a href="https://www.instagram.com/tv/CDcNrHqJXoB/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/tv/CDcNrHqJXoB/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
21/08/2020 24 a 26/08	<b>Vídeos sobre assédio sexual na Universidade</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CEKVykWJ-2l/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CEKVykWJ-2l/?utm_source=ig_web_copy_link</a> <a href="https://www.instagram.com/tv/CESQ650pTUh/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/tv/CESQ650pTUh/?utm_source=ig_web_copy_link</a> <a href="https://www.instagram.com/tv/CEUrl8-JIMG/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/tv/CEUrl8-JIMG/?utm_source=ig_web_copy_link</a> <a href="https://www.instagram.com/tv/CEXY6pZp5Wo/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/tv/CEXY6pZp5Wo/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
31/08/2020	<b>Chamada para reunião CGCoMu</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CEjm-rYpacx/">https://www.instagram.com/p/CEjm-rYpacx/</a>
31/08/2020	<b>Informações sobre o projeto Acolhimento e Orientação como Estratégias para o Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres da UFPB</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CEkEc26pGyF/">https://www.instagram.com/p/CEkEc26pGyF/</a>
1º/09/2020	<b>Medidas protetivas de</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/">https://www.instagram.com/p/</a>

	<b>Urgência</b>	CEm6HxTnhOw/
08/09/2020	<b>CAE - CCAE</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CE4DwZcpvPf/">https://www.instagram.com/p/CE4DwZcpvPf/</a>
10/09/2020	<b>CAMOPS - CCA</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CE9OhpJpZVi/">https://www.instagram.com/p/CE9OhpJpZVi/</a>
22/09/2020	<b>NAE - CCHSA</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CFcNJZyJatN/">https://www.instagram.com/p/CFcNJZyJatN/</a>
24/09/2020	<b>Moção de repúdio - CGCoMu e Fórum de Mulheres</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CFiGpl3J_Sa/">https://www.instagram.com/p/CFiGpl3J_Sa/</a>
28/09/2020	<b>Aniversário de 2 anos da CoMu</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CFrdaSVJpIF/">https://www.instagram.com/p/CFrdaSVJpIF/</a>
06/10/2020	<b>Reunião extraordinária CGCoMu</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CGA4ubnpZE8/">https://www.instagram.com/p/CGA4ubnpZE8/</a>
14/10/2020	<b>A importância do voto feminino e a representatividade</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CGTBiDyJcHr/?utm_source=ig_web_copy_link">https://www.instagram.com/p/CGTBiDyJcHr/?utm_source=ig_web_copy_link</a>
21/10/2020	<b>Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CGnW78gpm5Q/">https://www.instagram.com/p/CGnW78gpm5Q/</a>
22/10/2020	<b>Centro de Cidadania LGBT</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CGp5lvBpblk/">https://www.instagram.com/p/CGp5lvBpblk/</a>
28/10/2020	<b>Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM)</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CG3CXiwJwk-/">https://www.instagram.com/p/CG3CXiwJwk-/</a>
29/10/2020	<b>Espaço LGBT</b>	<a href="https://www.instagram.com/p/CG74KWtpNkM/">https://www.instagram.com/p/CG74KWtpNkM/</a>

Fonte: Ana Livia Macêdo, Grace Vasconcelos e Lis Lemos

### c) Atividades externas em 2019

A primeira atividade externa da CoMu ocorreu em 26 de julho, por meio de uma atividade do projeto de extensão *Comunicação numa perspectiva feminista no Comitê de*

*Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB (CoMu)*, com a oferta de uma oficina ministrada pela Prof<sup>a</sup> Dra. Nataly Queiroz, do Coletivo Intervoices. A atividade *Violência contra a Mulher e Comunicação para a Resistência*, com carga horária de 8 horas, teve como objetivo discutir com mulheres estudantes de todas as áreas do conhecimento os conceitos de assédio sexual e violência contra as mulheres, bem como elaborar estratégias de comunicação nas redes sociais para enfrentar os diversos tipos de violência sofrida pelas mulheres que estudam, trabalham e convivem na UFPB. Estiveram envolvidas 15 estudantes e a partir da oficina foi criado o Coletivo Gertrudes Maria, formado alunas negras que participaram do evento, com o intuito de discutir racismo e machismo na UFPB.

Em 21 de agosto, a CoMu participou de atividade organizada pela coordenação do curso de Turismo, sobre assédio sexual na Universidade. O evento ocorreu no Cine Aruanda e contou com a participação de representante do Fórum de mulheres em Luta da UFPB e da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM). Em 12 de setembro, a CoMu participou de atividade “Roda de diálogo - Mulheres e Universidade: a violência como cotidiano”, atividade organizada pelo Projeto de Extensão Mulheres e Universidade: a contribuição da extensão universitária para as ações de combate à violência no campus, no auditório do SINTESPB. O projeto promoveu essa mesma roda de diálogo no Campus III, Bananeiras, em 17 de setembro, sendo a primeira participação da CoMu em atividades fora do Campus I.

No mesmo dia, também estivemos presentes no II Seminário Universidade na conjuntura atual - por uma Política de Assistência Estudantil para a Pós-graduação, promovida pelo departamento do curso de Serviço Social da UFPB. Em 20 de setembro, a CoMu participou de ação Semana de Prevenção ao Suicídio: Adoecimento psíquico das mulheres decorrente da violência na UFPB, promovida pela coordenação da Residência Estudantil do Campus I.

Em 1º de novembro, a CoMu esteve em uma ação coordenada por jovens estudantes do IFPB, com a presença de professoras e servidoras, para falar sobre o que é o Comitê e auxiliá-las no pleito de algo parecido na sua instituição. Em 16 de dezembro, a convite do



coordenador do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), a CoMu participou de reunião interna para apresentar o setor e sobre como desenvolver parceria com o CIA.

#### d) Atividades externas em 2020

Em 2020, conforme planejamento feito no final de 2019, a prioridade de atuação da Coordenação e Setor de Prevenção eram reuniões nos centros, departamentos e demais instâncias da UFPB a fim de divulgar junto às servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos a atuação da CoMu. Estavam programadas reuniões nos três campi de interior (Areia, Bananeiras, Rio Tinto e Mamanguape) para apresentar-se para a comunidade universitária desses campi. Também estavam previstas reuniões de trabalho com as equipes psicossociais de cada unidade, a fim de estabelecer um protocolo de atuação conjunta a esses setores. Todavia, por razões já descritas, não foi possível realizar atividades externas durante o ano de 2020.

Ainda sim, em face de demandas específicas, em 02 de outubro, a CoMu realizou reunião de trabalho via GoogleMeet com a coordenação e equipe psicossocial da Coordenação de Qualidade de Vida da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep). O objetivo da reunião foi traçar conjuntamente um protocolo para atendimento e encaminhamento de mulheres em situação de violência da CQV para a CoMu. Foi acordado que as técnicas daquele local, ao receberem mulheres em situação de violência, fariam o atendimento e as encaminhariam, caso autorizem, para a CoMu para um atendimento compartilhado. Foi elaborado um termo para que elas possam dar autorização para esse encaminhamento, resguardando as equipes em relação ao sigilo profissional.

Com o advento da pandemia e, por consequência, com a suspensão das atividades presenciais, diversos projetos de extensão e espaços institucionais utilizaram-se das lives, via Instagram ou Youtube, para seguir com suas atividades. A CoMu participou como convidada de cinco delas: 26 de junho, participação no Curso Tempo presente, Decolonialidade e Interseccionalidade: demandas sociais e histórias, conhecimento crítico e crítica do conhecimento; 1º de julho, live do Centro de Atendimento Médico, Odontológico e

Psicossocial (Camops – Campus II); 27 de julho, live do Projeto Gênero e Sexualidade (Campus II); 17 de agosto, live do Projeto Cine Saúde (Dep. Fonoaudiologia); 27 de agosto, live do projeto Ocupa a Praça (dep. Serviço Social).

## **VI. SETOR DE ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO**

O setor de acolhimento e orientação tem como função acolher as mulheres em situação de violência na UFPB; desenvolver atendimento com escuta ativa e sigilo das mulheres em situação de violência na UFPB; realizar procedimentos de registro; realizar o encaminhamento aos setores competentes; acompanhar as mulheres atendidas no processo de denúncia; e encaminhar para os serviços da rede interna e externa à UFPB.

No início do funcionamento o acolhimento era feito pela coordenação e com a chegada da assistente social, iniciamos uma série de reuniões e estudos com a finalidade de construção de um protocolo e fluxo de atendimento. Para o início dessa imersão realizamos, no dia 27 de junho de 2019, uma visita ao Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra do Município de João Pessoa. Durante a visita conhecemos o fluxo de atendimento às mulheres atendidas no serviço e pudemos conversar com profissionais do serviço social, direito e psicologia, assim como conhecer os modelos de ficha de atendimento, registro e protocolos de encaminhamentos. A definição do protocolo e fluxo continuou com a colaboração da coordenadora da Patrulha Maria da Penha, Mônica Brandão, que colaborou com a construção de novas abordagens para o atendimento.

Com a prática de atendimento e os diversos casos que chegaram para atendimento, o protocolo de atendimento e de orientação foi se adaptando de forma que, atualmente, possui um formato mais flexível, que demanda diálogo constante em equipe para as definições relativas ao primeiro atendimento e aos encaminhamentos, seja para a rede interna ou externa.

### **a) Protocolo e fluxo de atendimento**

O fluxo e o protocolo de atendimento foram sendo modificados ao longo do ano de 2019, na busca de encontrar uma unificação nos atendimentos, ao mesmo tempo em que se respeita as individualidades de cada mulher. Até o final de maio de 2019, o acolhimento e atendimentos eram realizados pela própria coordenação, pois ainda não havia servidoras da área psicossocial. A partir dessa data, a servidora Joseane da Silva Leite, assistente social, passou a integrar a equipe.

Atualmente o protocolo e fluxo de atendimento tem o seguinte formato: quando uma mulher chega à CoMu (com ou sem agendamento) ela é acolhida por qualquer das servidoras presentes, logo após o Setor de Acolhimento realiza o primeiro atendimento, faz escuta ativa; identifica o tipo de violência sofrida e possíveis vulnerabilidades; preenche a ficha de cadastro, pois é possível ter novas informações a partir desse momento; e faz os encaminhamentos que se façam necessários.

Quando a mulher atendida deseja fazer denúncia nos setores competentes, marca-se um segundo atendimento com Setor de Enfrentamento para melhor compreensão sobre as violências relatadas e orientação quanto à denúncia e seus desdobramentos, tomando cuidado para a não revitimização e apenas solicitando informações que não tenham sido fornecidas anteriormente ou que sejam estratégicas para a denúncia. Nos casos emergenciais ou denúncias que precisam ser realizadas com urgência, o primeiro atendimento é realizado com a participação do Setor de Enfrentamento.

Semanalmente, os setores de Acolhimento e Orientação, Enfrentamento e Prevenção reúnem-se para estudar e compartilhar os encaminhamentos dados, assim como para realizar estudos dos casos, quando necessário. Os contatos posteriores com a mulher são, em sua maioria, realizados pelo Setor de Acolhimento e Orientação, por conta da relação de confiança criada. Os encaminhamentos são realizados após análise e avaliação da equipe e variam a depender das necessidades das mulheres e do tipo de violência.

Desde o início do trabalho remoto em face da pandemia de COVID-19, o protocolo permanece, mas com todos os contatos e atendimento sendo realizados por telefone ou mensagens. Ainda sim, alguns casos, em face da emergência, após análise da equipe, tiveram o protocolo de atendimento invertidos. Nestes casos, o Setor de Enfrentamento passou a

realizar o primeiro atendimento para, logo após, encaminhar para o segundo atendimento para o Setor de Acolhimento e Orientação. Tão inversão foi necessária por envolver ameaças, violências física e sexual, assim como necessidade de proteção e articulação com as Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres – DEAM's.

#### b) Princípios que norteiam o atendimento

O atendimento realizado pelo Setor de Acolhimento e Orientação da (CoMu) recebe exclusivamente mulheres que trabalham, estudam e convivam na instituição e que estejam em situação de violência ou vulnerabilidade, seja ela na forma física, psicológica, sexual, moral, patrimonial, estrutural, institucional ou simbólica. Nesse sentido, alguns princípios norteiam as ações do setor, como a autonomia das mulheres, sigilo das informações, alteridade, atendimento humanizado, privacidade no atendimento e respeito às diversidades. Trata-se de um atendimento com escuta humanizada, com total respeito à autonomia da mulher que chega ao serviço, realizado pelas profissionais que realizam o acolhimento.

Esse serviço visa estabelecer uma relação de confiança e de respeito à autonomia das mulheres, bem como garantir a necessária privacidade durante o atendimento, assim como o sigilo sobre as informações prestadas pelas mulheres, repassando a outros profissionais ou instituições, em casos de encaminhamentos a rede interna ou externa de atendimento às mulheres em situação de violência, apenas as informações essenciais para garantir o atendimento apropriado.

Todas as mulheres atendidas possuem fichas, com código específico de identificação, que ficam arquivadas em um armário em que apenas o Setor de Acolhimento e Orientação e a Coordenação da CoMu têm acesso. Os documentos salvos em arquivo de computador também são restritos. Para a comunicação interna, em especial no uso de ferramentas online, apenas o código de identificação da usuária é utilizado, sem quaisquer informações que possam identificá-la sejam pessoais ou relativas aos atendimentos.

### c) Dados do Setor de Acolhimento e Orientação

Os atendimentos realizados pelo Setor de Acolhimento e Orientação do Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB iniciaram em fevereiro de 2019, de forma gradativa, visto que ainda não havia estrutura física adequada, bem como equipe técnica especializada para tais atendimentos. Em pouco tempo o comitê passou a atender cerca de cinco novos casos mensalmente, totalizando ao final das atividades do ano de 2019, vinte e nove mulheres cadastradas e atendidas pelo CoMu.

O Setor de Acolhimento e Orientação do Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB iniciou o ano de 2020 com 29 usuárias cadastradas durante o ano de 2019, ao final de outubro de 2020 já somavam-se 46 mulheres atendidas. Destas, 71.72% são estudantes, 8.69% são técnica-administrativas, 6.52% são docentes e 10.86% são terceirizadas, 2.17% são de mulheres que convivem na UFPB.

As mulheres acolhidas pelo Comitê estão em idade entre 18 a 49 anos. Dentre elas 23.8% estão na faixa etária entre 18 a 20 anos, 28.1%, entre 21 a 23 anos, 6.4% entre 24 a 26 anos, 8.4% entre 27 a 32 anos, e 6.4% entre 33 a 35 anos. As demais usuárias, 19.2%, são maiores de 35 anos. Apenas 6.5% não informaram a idade. São mulheres que em sua maioria, 58.6%, se auto declaram negras e pardas, apenas 34.7% se consideram brancas, e ainda 6.5% não informaram sua auto declaração étnico-racial.

Dentre as mulheres cadastradas pela CoMu, por autodeclaração, 60.7% são mulheres cis, 6.5% são transexuais, 2.1% é travesti e 30.43% não preencheram a informação. Quanto à orientação sexual, 54.3% afirmam ser heterossexuais, 23.9% informam ser bissexuais, 2.2% lésbicas e 19.6%, não informaram.

A forma de acesso das usuárias ao comitê ocorreu: de maneira espontânea, 4.34%; através de encaminhamentos externos pelo Movimento de Mulheres na Paraíba, 2.17%; Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra, 2.17%; Delegacia da Mulher, 2.17%; assim como por encaminhamentos de setores da própria instituição, sendo Fórum de Mulheres em

Luta da UFPB, 10.86%; a Ouvidoria, 6.52%; indicação de estudante, 13.04%; indicação de servidora técnica-administrativa, 4.34%; pela coordenação de estudantes da Residência Universitária, 6.52%; por meio de professora/professor, 8.69%; através da participação do CoMu em eventos, 2.17%; por meio do Comitê de Inclusão e Acessibilidade - CIA, 2.17%; pelo Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba - SINTESP, 2.17%; Direção de Centro, 2.17%; através de divulgação dos serviços do CoMu durante a pandemia, 2.17%; assim como através de funcionária/funcionário terceirizada/terceirizado, 4.34. 28.26% das mulheres não informaram a forma de acesso. Cerca de 95.7% são demandas que surgem do Campus sede, sendo 4.3% dos campi do interior.

A violência contra as mulheres da UFPB se manifesta de diversas formas, visto que as mulheres estão expostas a sofrerem mais de um tipo de violência, é o que constatamos entre as usuárias do Comitê. Dentre as demandas apresentadas 13% das mulheres atendidas sofreram violência física, 37% afirmaram ter passado por violência psicológica e 2.2% sofreram violência patrimonial, enquanto 21.7% queixaram-se de violência moral e 15.2% sofreram violência sexual. Cerca de 28% das mulheres acolhidas afirmaram ter sofrido violência institucional ou estrutural. Das mulheres atendidas, 15.2% foram vítimas de assédio sexual, 21.8%, assédio moral, 17.4% sofreram ameaça e 4.3% coerção. Ainda, 2.2% foram importunadas sexualmente e 11% transfobia. Apenas 6.5% não preencheram a informação.

Quanto à renda familiar das mulheres atendidas pelo CoMu, 13.04% informaram possuir renda entre 1 e 2 salários mínimos, 10.85% afirmaram possuir renda menor que 1 salário mínimo, 6.52% das usuárias relataram ter renda acima de 5 salários mínimos e 2.17% informaram renda de 3 salários mínimos. Ainda, 67.39% das usuárias não informaram, a maioria disse desconhecer a renda familiar.

Dentre as trinta e duas discentes cadastradas no Comitê de Mulheres, 32.6% são assistidas pela Assistência Estudantil da UFPB, as demais, 67.4%, não são assistidas, apesar de, em alguns casos, apresentarem perfil socioeconômico compatível com os critérios da Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAS (estudantes oriundas da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio).

A partir dos atendimentos as mulheres da UFPB em situação de violência, observa-se que a violência de gênero tem impactado na saúde mental das vítimas, visto que dentre as usuárias acolhidas, 41.41% foram encaminhadas para serviços de atendimento em saúde mental (psiquiatra/psicóloga), outras, 17.36% já se encontravam utilizando. As demais, 41.41%, não informaram ou não utilizavam serviços de saúde mental. Ainda, 23.87% relataram estar em uso de psicotrópicos. Algumas mulheres, durante o acolhimento, afirmaram ter ideação suicida e conviver com tais pensamentos, e que já tentaram suicídio.

Destaca-se que, quanto ao quesito “não informaram”, este se refere às fichas que não possuem o preenchimento do dado por diversas razões, entre elas: a mulher não quis responder, a mulher não soube informar, a mulher não preencheu a informação (no caso de preenchimento autônomo pela mulher sem a presença da assistente social), assim como por razões relacionadas às dificuldades de preenchimento completo da ficha por parte da equipe da Comu.

#### d) Atividades em 2019

Para além dos atendimentos as mulheres em situação de violência, através da escuta qualificada e encaminhamentos, o Setor de Acolhimento e Orientação realizou atividades como elaboração de fichas de cadastro e acompanhamento de usuárias do CoMu; atualização de registros de acompanhamento de usuárias; contribuiu com o mapeamento da Rede Interna de Atendimento da UFPB, bem como da Rede Externa de Atendimento Estadual e Municipal com sede na cidade de João Pessoa – PB, assim como participou de reuniões semanais da equipe técnica para avaliação e planejamento das atividades do CoMu.

Quanto a assistência às usuárias do comitê, a comunicação ocorreu através de mensagens de aplicativo Whatsapp e articulação com profissionais da assistência estudantil dos campi sede e do interior. Ainda, o Setor de Acolhimento e Orientação, participou de reunião do CoMu com a coordenadora da Clínica Escola de Psicologia – UFPB e reunião com a coordenadora do CRAS/UFPB, a fim de viabilizar encaminhamentos das usuárias para a Rede Interna de Serviços.

Durante o mês de julho, o Comitê de Mulheres realizou processo de seleção de estagiária de Serviço Social para atuar no Setor de Acolhimento e Orientação, sendo selecionada a discente Bianca Marques. Para tanto, o CoMu ofereceu, nos meses seguintes (agosto e setembro), atividades de formação como visita técnica ao “Centro de Referência da Mulher Ednalva Bezerra”; Semana de Formação para equipe técnica e estagiárias do CoMu; participação em oficinas do Projeto de Extensão Marias – CCJ/UFPB - Temas: “Feminismo Negro”; “Mulheres e Relação de Poder” e “Visibilidade bissexual e lésbica”; como também da oficina promovida pelo SINTESPB - Tema: “Mulheres e Universidade: a violência como cotidiano”.

Ainda sobre as atividades de formação das estagiárias, nos meses de outubro e novembro, as estudantes participaram de estudos dirigidos como da Resolução N°26/2018 UFPB (Criação e Regulamentação do CoMu); da Lei Maria da Penha; de artigos – Temas: “Feminismo e Movimento de Mulheres” (Carmen Silva e Silvia Camurça) e “Transtornos mentais associados a violência contra a mulher”; assim como do Plano Nacional de Políticas para Mulheres e do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. \_

Quanto aos eventos organizados pelo CoMu, o Setor de Acolhimento e Orientação participou da I Plenária de Mulheres; das Eleições do Conselho Gestor do Comitê de Mulheres; da inauguração do Comitê de Mulheres; do III Seminário Mulheres e Universidade – UFPB e da posse do Conselho Gestor do Comitê de Mulheres. Ainda, o setor contribuiu com eventos externos como a Roda de Diálogo da Semana de Prevenção ao Suicídio da Residência Universitária - Campus I/UFPB, e o III Seminário: Universidade na Conjuntura Atual - por uma política de assistência estudantil para a pós-graduação – UFPB. Ao final do ano de 2019, o Setor de Acolhimento e Orientação realizou levantamento de dados das usuárias do CoMu, bem como participou da atividade de elaboração do Plano de Trabalho – 2020.

#### e) Atividades em 2020



Em face a pandemia do novo coronavírus, fez-se necessário a suspensão das atividades presenciais, modificando o protocolo de atendimento do Setor de Acolhimento e Orientação, uma vez que os atendimentos passaram a ser de forma remota. Assim, o perfil do Instagram e o e-mail da coordenação do CoMu se tornaram os principais canais de comunicação para as mulheres que estudam, trabalham e convivem na UFPB.

Em 2020, o Setor de Acolhimento e Orientação submeteu um projeto ao Edital Probox 2020, intitulado “CoMu - *Acolhimento e Orientação como estratégia para o enfrentamento da violência contra as mulheres da UFPB*”, executado durante os meses de abril a dezembro do ano em curso, visto que foi contemplado com uma bolsa.

O projeto, ligado ao Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na UFPB - CoMu, propõe acolhimento e a orientação como formas possíveis de se enfrentar a violência de gênero. Além disso, possui um recorte interessante quanto ao seu público-alvo, visto que está voltado às discentes mulheres da Residência Universitária Masculina e Feminina (RUMF), Campus I.

A princípio, a proposta metodológica do projeto foi oferecer oficinas direcionadas às residentes; fazer encontros de formação com mulheres integrantes de coletivos, grupos e/ou movimentos sociais que atuam na defesa de direitos e combate à violência contra as mulheres, assim como realizar reuniões com movimentos sociais parceiros a fim de enriquecer as ações extensionistas. O projeto “Acolhimento e Orientação” buscou criar vínculos com as estudantes mulheres da RUMF no sentido de acolhê-las, orientá-las, e identificar as violências sofridas por essa população. Entretanto, em decorrência da pandemia da Covid-19, as atividades presenciais da Universidade Federal da Paraíba foram suspensas por tempo indeterminado.

A partir das atividades remotas, o projeto necessitou passar por reformulações que correspondessem às possibilidades metodológicas de efetivação das ações propostas, a priori. Assim, o projeto de extensão foi executado de forma não presencial, de modo que o atendimento às demandas das residentes aconteceu a distância. As atividades realizadas voltaram-se, exclusivamente, às plataformas virtuais WhatsApp, Instagram e Google Meet.

Através do WhatsApp criou-se um vínculo mais próximo e efetivo com as discentes residentes da RUMF, por meio do grupo “Acolhe Mulher UFPB”, criado no mês de agosto.

Através do grupo de WhatsApp, foram divulgadas campanhas e informativos sobre a Rede de Serviços Estaduais de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, bem como eventos virtuais, lives e vídeos pertinentes à temática de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, agravada pela pandemia da COVID 19, assim como nos possibilitou a abertura de diálogo entre a coordenação do projeto, extensionista e público alvo. No Instagram @comuufpb foram publicados conteúdos oportunos, de interesse das residentes universitárias, conforme prévia sondagem de temas a serem abordados, que correspondessem as expectativas do grupo, ainda houve contato com as discentes via mensagem (direct). Quanto as reuniões de planejamento e avaliação das ações do projeto, estas foram realizadas semanalmente, através do Google Meet e WhatsApp.

Para além dos atendimentos das estudantes residentes universitárias em situação de violência, o Setor de Acolhimento e Orientação também atendeu servidoras técnicas e docentes, através da escuta ativa e realização de encaminhamentos. Quanto a assistência às usuárias do comitê, esta foi mantida através da comunicação por meio de mensagens de aplicativo WhatsApp e ligações telefônicas. Ainda, o setor esteve em articulação com profissionais da Rede Interna e Externa de Serviços, a fim de garantir o apoio e proteção necessários para as usuárias do Comitê.

## **VII. I PLENÁRIA DE MULHERES DA UFPB**

a) Eleição do Conselho Gestor do Comitê de Políticas de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da UFPB (CGCoMu) em 2019

O Conselho Gestor da CoMu é “a instância máxima deliberativa e permanente do CoMu, constituída para assegurar que sua gestão garanta um funcionamento compatível com as necessidades das mulheres que trabalham, estudam e convivem na UFPB”. Suas oito vagas devem ser ocupadas por mulheres que estudem ou trabalhem na UFPB, por meio de voto ou indicação. De acordo com o Art. 25 da Resolução 26/2018, o regimento eleitoral para eleição

das conselheiras para o primeiro mandato deve ser aprovado em uma plenária de mulheres do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB.

Dessa forma, em 04 de fevereiro, foi encaminhado o Ofício 01/2019 CoMu/PRAC para o Fórum de Mulheres solicitando a deliberação do regimento eleitoral de eleição do CGCoMu. Em 25 de abril, a CoMu recebeu o ofício 01/2019 do Fórum de Mulheres contendo o Regimento Eleitoral, bem como a ata de aprovação da plenária, que foi realizada em 11 de abril. Em 08 de maio, a coordenadora da CoMu emitiu portarias de nomeação da Comissão Eleitoral do CGCoMu, seguindo as regras do Regimento.

A Portaria COMU/PRAC nº01, de 08 de maio de 2019, nomeou para o segmento de docentes da comissão eleitoral, Juliana Sampaio e Luziana Marques da Fonseca Silva, como titular e suplente, respectivamente. A Portaria nº02, de 08 de maio de 2019, nomeou as estudantes Leonara de Araújo Alves (titular) e Maria Iasmin da Costa Soares (suplente) para o segmento de discentes da Comissão Eleitoral.

Já a Portaria COMU/PRAC nº03, de 08 de maio de 2019, nomeou para o segmento de técnicas administrativas da Comissão Eleitoral, as servidoras Mônica Barrêto Nóbrega de Lucena e Priscilla Carvalho de Almeida Rodopiano, como titular e suplente, respectivamente.

Ao todo, ocorreram três reuniões (24 de maio, 12 de junho, 1º de agosto) da Comissão Eleitoral para elaboração do Edital de Eleição. Na terceira reunião, foram definidas data, horário e local das eleições, bem como todos os pormenores para inscrição de candidatas e votantes e modo de apuração dos votos.

O edital foi publicado em 9 de agosto, no site da PROEX, 40 dias antes do dia da eleição do CGCoMu, em conformidade com o Regimento Eleitoral. O convite para participar das eleições, e também da programação da plenária, foi encaminhado para todas as mulheres que estudam e trabalham na UFPB, via email, disparado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). As pró-reitorias, a Corregedoria e o Fórum de Mulheres em Luta da UFPB, que têm indicação de nomes para composição, enviaram memorandos com a indicação de servidoras titular e suplente para ocupar o Conselho Gestor.

Em 19 de setembro, no Auditório I, na Central de Aulas, Campus I, teve início a Plenária de Mulheres, com a mesa *Política Institucional de enfrentamento à violência contra*

*as mulheres.* A homologação das indicações das pró-reitorias, da Corregedoria e do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB foi feita pelas mulheres presentes na plenária, com assinatura da Ata de Homologação, conforme Resolução 26/2018.

As urnas foram lacradas, às 10h45, na frente de todas as presentes, conforme Ata de Fechamento das Urnas, com assinatura de quatro componentes da Comissão Eleitoral. Enquanto as urnas eram instaladas no hall do Auditório I, as candidatas representantes dos segmentos discentes e servidoras docentes e técnicas administrativas apresentaram suas candidaturas para a plenária. A eleição seguiu até as 19h30, conforme Ata de Encerramento, assinada por cinco componentes da Comissão Eleitoral.

A ordem de apuração das urnas seguiu o exposto no Edital de Eleição. Assim, a primeira urna a ser apurada foi a do segmento de discentes, com um total de 83 votos, todos válidos. A Chapa II foi a vencedora com 74 votos, contra 09 votos da Chapa I. Seis integrantes da Comissão eleitoral assinaram a Ata de Apuração. A segunda urna conferida foi a do segmento de servidoras técnicas administrativas, com um total de 22 votos válidos, todos para a Chapa I. A Ata de Apuração foi assinada por cinco integrantes da Comissão Eleitoral. A urna das servidoras docentes foi a última a ser apurada e teve 41 votos, todos válidos. A chapa I recebeu 41 votos. Quatro integrantes da Comissão Eleitoral assinaram a Ata de Apuração.

A Ata de Apuração dos Votos e Homologação do Resultado Final foi assinada às 20h09, por cinco representantes da Comissão eleitoral. O total de votantes das três urnas foi de 146, com nenhum voto invalidado.

#### Quadro com integrantes do CGCoMu

Representação	Titular	Suplente
Presidenta do CGCoMu	Tatyane Oliveira Guimarães	Lis Carolinne Lemos
Representante das discentes	Katarine S. da Silva	Ana Margarida Andrade dos Santos
Representante das docentes	Nívia Cristiane Pereira da Silva	Gisele de Castro
Representante das servidoras técnico-administrativas	Maria de Lourdes Teixeira da Silva	Raquel Helena Soares

Representante do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB	Juciane de Gregori	Jade Mariam Carvalho
Representante do Fórum de Mulheres em Luta da UFPB:	Margarete Almeida Nepomuceno	Josineide da Silva Bezerra
Representante da Corregedoria	Luiza Rosa Barbosa de Lima	Rhaysa de Pádua
Representante da PRAPE	Amanda de Aquino Sousa	Gabrielly Belmont
Representante da PROGEP	Hannah Karollynne Barbosa Florêncio	Valquíria Villas Franco da Silva

#### b) Reuniões do CGCoMu em 2020

A primeira reunião do Conselho Gestor da CoMu foi realizada em 5 de março, na sala de reuniões da Propesq e contou com a presença de 15 conselheiras e a presidenta. Na reunião, foi apresentado e aprovado o relatório de gestão de 2018-2019. Também foi aprovado o calendário de reuniões para o ano de 2020, conforme Resolução 26/2018. Por decisão das conselheiras presentes, foi acordado que as reuniões serão realizadas a cada dois meses.

A segunda reunião ocorreu em 4 de setembro. Foi apresentada a realidade do trabalho da CoMu no período de pandemia, como estava seu funcionamento, os atendimentos, o acompanhamento dos processos e o desenvolvimento dos projetos de extensão. Também foi definido que cada segmento representado no Conselho - docentes, discentes e técnicas administrativas - escreveria conjuntamente uma carta sobre as dificuldades do teletrabalho e período remoto para as mulheres.

Em 08 de outubro, foi realizada a terceira reunião do CGCoMu, sendo convocada de forma extraordinária. Com pauta única, o objetivo da reunião foi aprovar o regimento para a realização da II Plenária de Mulheres da CoMu, em que será escolhida a nova coordenação do comitê para os anos de 2021-2023 e aprovação do relatório de gestão 2018-2020.

## **VIII. SEMINÁRIO MULHERES E UNIVERSIDADE: CONSTRUINDO A POLÍTICA DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES NA UFPB**

### **a) Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB**

Desde o ano de 2017 o Fórum de Mulheres em Luta da UFPB promove o Seminário Mulheres e Universidade e, no ano de 2019, o seminário se realizou em parceria com a CoMu, no sentido de orientar a sua realização para a construção de uma Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB, a ser aprovado pelo Consuni e se tornar o documento de orientação para as ações de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres em toda a UFPB.

Logo, o III Seminário Mulheres e Universidade teve como tema “Construindo a Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB” e foi realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2019. No seminário, além da construção da política pelas mulheres, ocorreu também a inauguração oficial da CoMu, a posse das conselheiras do CGCoMu, assim como a assinatura de protocolos de intenção entre a UFPB, o Governo do Estado e a Prefeitura de João Pessoa. A inauguração se deu no dia 25 de novembro pela manhã e, a partir do período da tarde, deu-se início à construção da política pelas mulheres da UFPB.

Para a construção da política, foi construída uma minuta por parte da organização do seminário com base no relatório de denúncia produzido em 2017 no primeiro seminário e a partir das experiências da CoMu durante o ano de 2019. Foram definidos 5 grupos de trabalho: 1) Princípios e diretrizes para a prevenção e o enfrentamento à violência contra as mulheres, 2) Mulheres na universidade: reconhecendo diversidades, garantindo direitos, 3) Ensino, pesquisa e extensão: ações de prevenção e enfrentamento à violência no campo acadêmico, 4) Atendimento e acolhimento às mulheres em situação de violência:

humanização e não-revitimização das mulheres na universidade e 5) denúncias de violência contra as mulheres na UFPB: ações de enfrentamento e monitoramento.

A partir dos debates em torno destes eixos, no dia 26 de novembro, às 17h30 as mulheres da UFPB, reunidas em plenária final, aprovaram a versão final da Política de Prevenção e Enfrentamento às violências contra as mulheres na UFPB, que foi apresentada ao Conselho Universitário para apreciação em novembro de 2020.

## **IX. ESPAÇOS DE REPRESENTAÇÃO**

### **a) Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre Femicídio**

A CoMu, com a Portaria 25, de 12 de dezembro de 2018, que designou a coordenadora e vice como titular e suplente, respectivamente, passou a compôr o Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) para adaptar à realidade da Paraíba as diretrizes nacionais para investigar, processar e julgar, com perspectiva de gênero, as mortes violentas de mulheres (femicídios) ocorridas no Estado. Desde então, foram realizadas reuniões mensais do grupo para apresentação, discussão e definição das diretrizes. O trabalho ainda está em finalização.

### **b) Rede de Atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e sexual - REAMCAV**

Em dezembro de 2019, a CoMu foi convidada a integrar a Rede Estadual de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Sexual (Reamcav). A primeira reunião ocorreu em 16 de dezembro com a apresentação dos trabalhos e ações da CoMu, pela assistente social Joseane Leite que será a representante da CoMu nesse espaço enquanto titular. As reuniões da Reamcav acontecem mensalmente. No ano de 2020 a extensionista Samila Suelly Rosendo de Melo passou a acompanhar as reuniões mensais como parte das atividades do projeto “CoMu

– Participação política e formação jurídica crítica no enfrentamento a violência contra as mulheres na UFPB”.

## **X. DESAFIOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DA COMU**

A CoMu atuou de forma intensa na implementação do espaço, nas articulações necessárias para seu funcionamento, assim como no enfrentamento propriamente dito à violência, por meio do atendimento às mulheres que procuram o serviço. Todavia, muitos foram, e tem sido, os desafios para esse trabalho.

O principal desafio tem sido a realização do trabalho sem uma equipe adequada. Os trabalhos no campo administrativo demandam um tempo razoável da coordenação, o que retira o potencial de trabalho desta na implementação do serviço e na sua ampliação também, como é o caso da necessidade de interiorização dos serviços da CoMu, que tem sido dificultado pela sobrecarga de trabalho da coordenação.

Ainda sim, destaca-se a principal dificuldade enfrentada, a despeito dos vários pedidos já realizados junto à PROGEP: a falta de uma psicóloga no setor de acolhimento. Apesar das parcerias realizadas, a CoMu tem realizado atendimento de mulheres que já chegam ao serviço com sérios problemas relacionados à saúde mental, resultados da violência vivenciada. A ausência da profissional capacitada para o atendimento tem dificultado muito os encaminhamentos e o próprio atendimento. Já atendemos mulheres com ideação suicida sem nenhum suporte inicial de uma psicóloga, o que é grave, considerando a natureza do serviço. Outro aspecto que tem dificultado o funcionamento da CoMu é a estrutura. O espaço da sala se tornou pequeno para a dimensão do serviço e a quantidade de mulheres atendidas e atividades dos setores e, nesse sentido, o número de computadores e impressora também está aquém do necessário para a realização dos trabalhos.

Mesmo diante dos desafios acima apontados, ressaltamos a importância de um serviço especializado de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres na UFPB. Ao acolher mulheres e acompanhá-las no processo de superação das violências sofridas, seja por meio do acesso aos serviços no âmbito psicossocial, seja por meio das denúncias formais, a



CoMu se apresenta como um espaço de afeto e de promoção dos direitos humanos das mulheres, assim como um lugar de resistência feminista às violências que se (re)produzem no âmbito da Universidade Federal da Paraíba.